



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Rio
Grande do Sul

Relatório Contábil do IFRS

Demonstrações Contábeis Consolidadas

1º Trimestre/2026

Bento Gonçalves, 2026

REITOR

Júlio Xandro Heck

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Tatiana Weber

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

Rafael Kirchhof Ferret

DIRETORA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Elisângela Batista Maciel

Chefe do Departamento de Contabilidade

Cristiane Ancila Michelin

EQUIPE TÉCNICA – contadores

Ademir Gautério Troina Junior

Carla Regina Klein

Gilberto Takechi Genta

Jane Marusa Nunes Luiz

Luciana Lopes de Freitas

Luiz Antônio Hining

Magali Teresinha da Silva

Maicon Goulart Morales

Marinez Mauer

Patrícia Kisner

Pedro Sergio Mendes Leite

Roberto Russell Fossati

Robson da Silva Telles

Rosane Fabris

Tatiane Berenice Gómez

Estrutura Organizacional do IFRS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela lei 11.892, que instituiu, no total, 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Por força de lei, o IFRS é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Goza de prerrogativas com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e disciplinar. Pertence à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Em sua criação, o IFRS se estruturou a partir da união de três autarquias federais: o Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) de Bento Gonçalves, a Escola Agrotécnica Federal de Sertão e a Escola Técnica Federal de Canoas. Logo após, incorporaram-se ao instituto dois estabelecimentos vinculados a Universidades Federais: a Escola Técnica Federal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e o Colégio Técnico Industrial Prof. Mário Alquati, de Rio Grande. No decorrer do processo, foram federalizadas unidades de ensino técnico nos municípios de Farroupilha, Feliz e Ibirubá e criados os campi de Caxias do Sul, Erechim, Osório e Restinga. Estas instituições hoje fazem parte do IFRS na condição de campi.

Atualmente o Instituto possui 19 campi: Alvorada, Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Gramado (Em implantação), Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga (Porto Alegre), Rio Grande, Rolante, Sertão, Vacaria, Veranópolis, Viamão e Zona Norte (Porto Alegre). A Reitoria é sediada em Bento Gonçalves.

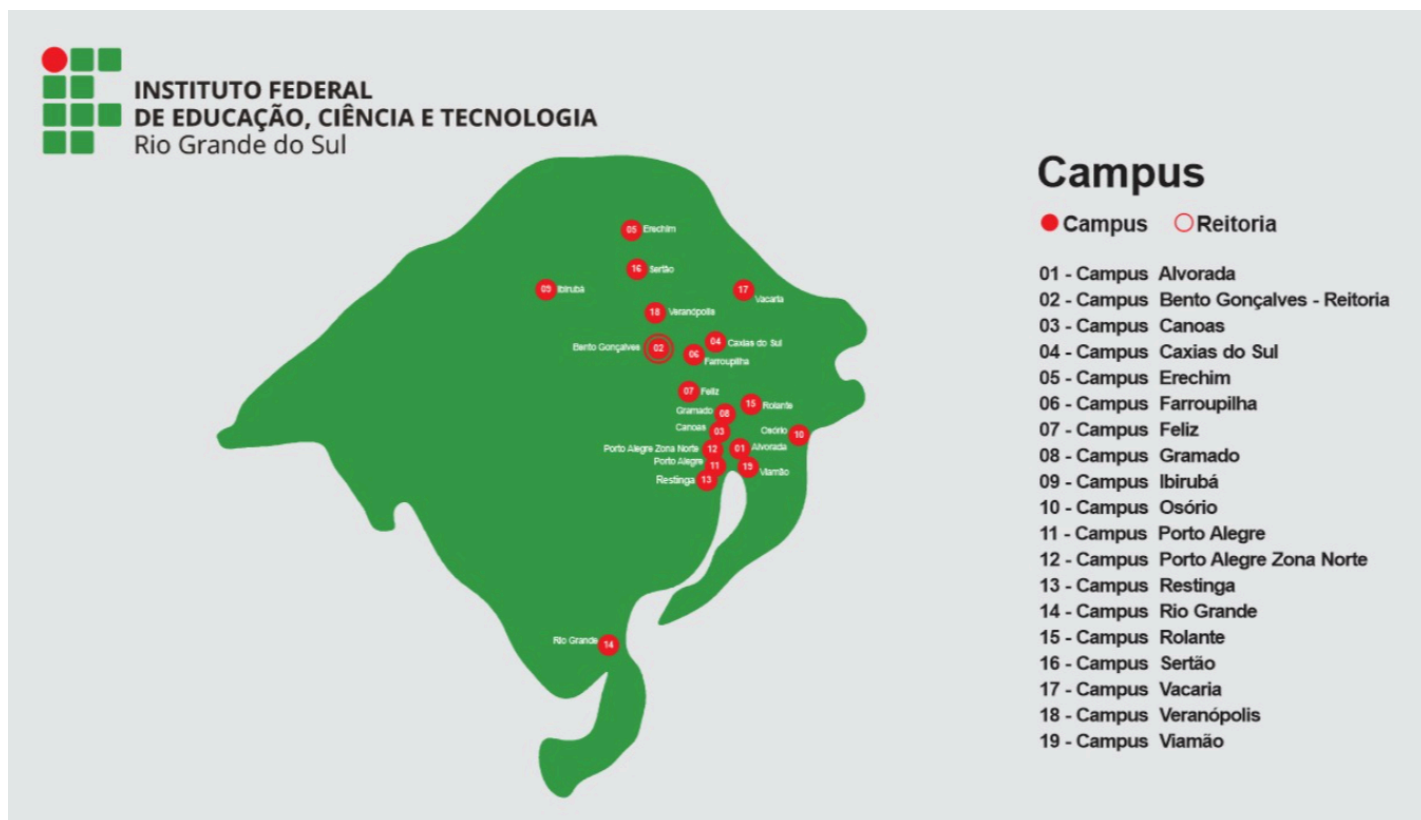
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) é uma instituição federal de ensino público e gratuito que se propõe a oferecer ensino humanizado, crítico e cidadão. Tem cursos gratuitos em 17 municípios gaúchos. Entre as ofertas estão cursos de ensino médio junto com o técnico, técnico concomitante ao ensino médio, técnico integrado na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), técnico subsequente ao ensino médio, graduação, pós-graduação, como especializações e mestrados, e de cursos de extensão.

No total, são aproximadamente 27 mil alunos e 200 opções de cursos. O quadro de servidores é composto por mais de 1.192 professores e 965 técnicos administrativos (acesse o Painel IFRS). Conheça também a atuação dos servidores do IFRS e os projetos desenvolvidos na instituição no Portal Integra.

O IFRS possui conceito 4 (quatro) no Índice Geral de Cursos (IGC), em uma escala crescente que vai até cinco. Os dados referem-se ao ano de 2023 e foram divulgados em 11 de abril de 2025 pelo Ministério da Educação (MEC). Esse é um dos indicadores de qualidade da educação superior.

A missão da instituição é “Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais”.

Um dos objetivos dos institutos federais é definir políticas que atentem para as necessidades e as demandas regionais. Nesse sentido, o IFRS apresenta uma das características mais significativas que enriquecem a sua ação: a diversidade. Os campi atuam em áreas distintas como agropecuária, de serviços, área industrial, vitivinicultura, turismo, moda e outras. Confira abaixo todos os municípios onde o IFRS tem atuação:



Fonte: IFRS

Este documento é constituído por:

I - Demonstrações Contábeis;

II – Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações Contábeis

Balanço Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC., CIENC. E TEC. DORS - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2026
PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
MISSÃO 22/04/2026
VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
ATIVO CIRCULANTE	55.397.220,55	69.587.349,42	PASSIVO CIRCULANTE	223.272.578,01	227.615.062,85
Caixa e Equivalentes de Caixa	41.802.341,47	55.229.210,59	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a CP	46.044.207,29	52.804.853,27
Créditos a CP	11.533.483,56	12.177.670,90	Empréstimos e Financiamentos a CP	-	-
Clientes	17.898,00	17.898,00	Fornecedores e Contas a Pagar a CP	2.346.050,88	19.005.881,66
Clientes	17.898,00	17.898,00	Obrigações Fiscais a CP	157,50	-
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Transferências Fiscais a CP	-	-
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Provisões a CP	-	-
Demais Créditos e Valores	11.515.585,56	12.159.772,90	Demais Obrigações a CP	174.882.162,34	155.804.327,92
Demais Créditos e Valores	11.515.585,56	12.159.772,90			
Investimentos e Aplicações Temporárias a CP	-	-			
Estoques a CP	1.947.968,63	2.068.290,44			
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-			
VPDs Pagas Antecipadamente a CP	113.427,19	112.177,49			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	453.728.790,02	440.394.689,59	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a LP	992.409,25	992.409,25	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a LP	-	-
Créditos a LP	992.409,25	992.409,25	Empréstimos e Financiamentos a LP	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	829.296,87	829.296,87	Fornecedores e Contas a Pagar a LP	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	829.296,87	829.296,87	Obrigações Fiscais a LP	-	-
Demais Créditos e Valores	163.112,38	163.112,38	Transferências Fiscais a LP	-	-
Demais Créditos e Valores	163.112,38	163.112,38	Provisões a LP	-	-
Estoques a LP	-	-	Demais Obrigações a LP	-	-
Investimentos	-	-			
Participações Permanentes	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	223.272.578,01	227.615.062,85
Propriedades para Investimento	-	-			
Investimentos do RPPS de LP	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
Imobilizado	450.395.607,04	437.061.506,61			
Bens Móveis	50.005.396,97	40.568.784,40			
Bens Móveis	150.426.934,52	139.536.419,85			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-100.421.537,55	-98.967.635,45			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	400.390.210,07	396.492.722,21			
Bens Imóveis	400.981.136,94	396.999.967,80			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-590.926,87	-507.245,59			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	2.340.773,73	2.340.773,73			
Softwares	2.340.773,73	2.340.773,73			
Softwares	2.340.773,73	2.340.773,73			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	509.126.010,57	509.982.039,01	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	509.126.010,57	509.982.039,01

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
ATIVO FINANCEIRO	41.802.341,17	55.229.210,59	PASSIVO FINANCEIRO	622.840.436,39	166.334.099,41
ATIVO PERMANENTE	467.323.669,40	454.752.828,42	PASSIVO PERMANENTE	158.219.445,93	123.590.258,05
SALDO PATRIMONIAL	271.933.871,75		SALDO PATRIMONIAL	220.057.681,55	

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

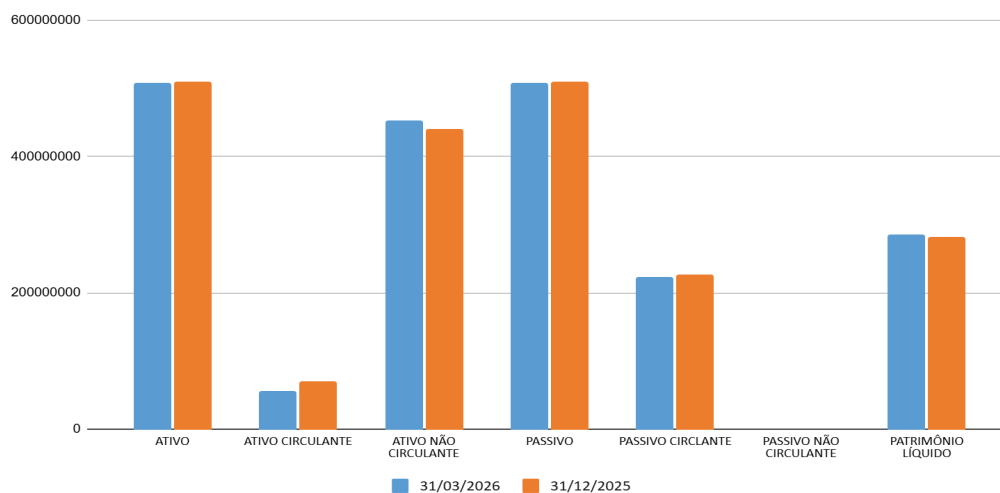
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	116.518.460,28	135.639.576,77	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	171.483.079,47	168.901.918,66
Atos Potenciais Ativos	116.518.460,28	135.639.576,77	Atos Potenciais Passivos	171.483.079,47	168.901.918,66
Garantias Contratadas e Recebidas	6.818.431,48	6.842.742,25	Garantias Contratadas e Concedidas	-	-
Direitos Concedidos e Outros Instrumentos	109.574.622,44	128.697.750,07	Obrigações Concedidas e Outros Instrumentos	300.000,00	300.000,00
Direitos Contratuais	125.406,36	99.084,45	Obrigações Contratuais	171.183.079,47	168.601.918,66
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	116.518.460,28	135.639.576,77	TOTAL	171.483.079,47	168.901.918,66

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Não Vinculados	-539.476.295,38
Recursos Vinculados	-41.561.799,84
Educação	-1.282.818,43
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-590.295,43
Previdência Social (RPPS)	-40.507.534,63
Fundos, Órgãos e Programas	818.848,65
TOTAL	-581.038.095,22

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos, e sua evolução neste primeiro trimestre de 2026 com relação ao exercício de 2025. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais controlados pelo IFRS, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrente de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O Patrimônio líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação financeira de qualquer entidade.

BALANÇO PATRIMONIAL - RESUMIDO



Fonte: SIAFI

Conforme demonstrado no gráfico, o IFRS encerrou o primeiro trimestre de 2026 com um ativo total da ordem de R\$ 509 milhões, onde apresentou um decréscimo de apenas 0,17%, quando comparado ao exercício de 2025. O Ativo Circulante apresentou declínio de 20,39%, considerando o último exercício. O Ativo não circulante teve um crescimento de 3,03%. O Passivo Circulante demonstrou decréscimo na ordem de 1,91% na comparação com o exercício de 2025, e o Passivo Não Circulante continuou sem movimentação. Quanto ao Patrimônio Líquido, observamos uma elevação nos valores em 1,23%, impactado pelo resultado patrimonial do período, que melhorou em 203%, principalmente com o aumento do repasse das transferências e delegações recebidas, e queda nas despesas uso de bens e consumo.

Demonstração das Variações Patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST. FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DO RS - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2026 PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2026	2025
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	225.861.729,13	164.806.348,53
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	398.604,29	843.633,00
Venda de Mercadorias	206.312,00	131.272,03
Vendas de Produtos	3.327,55	5.047,75
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	188.964,74	707.313,22
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	217.109.814,52	156.387.983,45
Transferências Intergovernamentais	214.608.041,83	156.265.521,64
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.501.772,69	122.461,81
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	7.788.021,28	7.193.133,20
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	3.981.118,05	263.275,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos	3.806.903,23	6.929.858,20
Reversão de Redução do Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	565.289,04	381.598,88
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	565.289,04	381.598,88
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	222.095.054,76	168.450.192,81
Pessoal e Encargos	143.606.873,38	120.493.089,42
Remuneração a Pessoal	112.859.131,81	93.975.792,98
Encargos Patronais	21.143.909,78	17.863.257,51
Benefícios a Pessoal	9.603.831,79	8.654.038,93
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	12.565.935,92	11.437.678,43
Aposentadorias e Reformas	9.078.581,84	7.988.234,40
Pensões	2.020.116,23	191.057,03
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.467.237,85	1.534.387,00
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	14.535.937,33	15.526.498,71
Uso de Material de Consumo	1.459.312,86	1.272.233,83
Serviços	11.368.526,81	12.761.983,02
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.708.097,66	1.492.281,86
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	2.687,26	446,35
Juros e Encargos de Mora	2.687,26	446,35
Transferências e Delegações Concedidas	15.338.432,86	13.557.805,59
Transferências Intergovernamentais	14.968.068,51	13.484.347,58
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências às Instituições Privadas	6.100,74	3.504,99
Outras Transferências e Delegações Concedidas	364.263,61	69.953,02
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	34.275.837,27	5.010.344,65
Reavaliação, Redução do Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	2.533,81	-
Incorporação de Passivos	34.226.190,25	5.008.597,05
Desincorporação de Ativos	47.113,21	1.747,60
Tributárias	62.943,38	65.465,67
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	55.923,15	52.004,66
Contribuições	7.020,23	13.461,01
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.706.407,36	2.358.863,99
Incentivos	1.693.950,63	2.322.741,99
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	12.456,73	36.122,00
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	3.766.674,37	-3.643.844,28

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2026	2025

Balço Orçamentário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

TITULO BALÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO 26419 - INST.FED.DE EDUC., CIENC.E TEC.DORS - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2026
PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	2.523.529,00	2.523.529,00	390.696,21	-2.132.832,79
Receita Tributária	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receita de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis	-	-	-	-
Receita Patrimonial	403.790,00	403.790,00	13.641,44	-390.148,56
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	403.790,00	403.790,00	13.641,44	-390.148,56
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	986.324,00	986.324,00	206.312,00	-780.012,00
Receita Industrial	47.515,00	47.515,00	3.327,55	-44.187,45
Receita de Serviços	965.888,00	965.888,00	167.147,93	-798.740,07
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	965.888,00	965.888,00	167.147,93	-798.740,07
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	120.012,00	120.012,00	267,29	-119.744,71
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	120.012,00	120.012,00	-	-120.012,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	267,29	267,29
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortizações de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS	2.523.529,00	2.523.529,00	390.696,21	-2.132.832,79
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	2.523.529,00	2.523.529,00	390.696,21	-2.132.832,79
DÉFICIT	-	-	670.219.131,96	670.219.131,96
TOTAL	2.523.529,00	2.523.529,00	670.609.828,17	668.086.299,17
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	6.653.547,00	-	-6.653.547,00
Superávit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	6.653.547,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	742.232.820,00	748.648.194,00	669.087.645,10	152.317.988,25	95.960.463,41	79.560.548,90
Pessoal e Encargos Sociais	613.444.713,00	613.444.713,00	613.430.062,00	136.524.827,91	84.887.497,21	14.651,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	128.788.107,00	135.203.481,00	55.657.583,10	15.793.160,34	11.072.966,20	79.545.897,90
DESPESAS DE CAPITAL	3.432.580,00	3.670.753,00	1.522.183,07	921.493,42	875.661,40	2.148.569,93
Investimentos	3.432.580,00	3.670.753,00	1.522.183,07	921.493,42	875.661,40	2.148.569,93
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	745.665.400,00	752.318.947,00	670.609.828,17	153.239.481,67	96.836.124,81	81.709.118,83
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	745.665.400,00	752.318.947,00	670.609.828,17	153.239.481,67	96.836.124,81	81.709.118,83
TOTAL	745.665.400,00	752.318.947,00	670.609.828,17	153.239.481,67	96.836.124,81	81.709.118,83

ANEXO 1- DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	2.449.159,11	22.299.607,09	9.780.043,61	8.703.346,75	71.466,78	15.973.952,67
Pessoal e Encargos Sociais	32.977,48	46.572,90	4.214,91	4.214,91	-	75.335,47
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2.416.181,63	22.253.034,19	9.775.828,70	8.699.131,84	71.466,78	15.898.617,20
DESPESAS DE CAPITAL	14.664.933,76	22.895.594,65	12.008.107,40	10.552.179,93	7.449,01	27.000.899,47
Investimentos	14.664.933,76	22.895.594,65	12.008.107,40	10.552.179,93	7.449,01	27.000.899,47
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	17.114.092,87	45.195.201,74	21.788.151,01	19.255.526,68	78.915,79	42.974.852,14

ANEXO 2- DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	41.324,41	97.557.124,98	97.493.008,24	350,00	105.091,15
Pessoal e Encargos Sociais	-	74.777.599,62	74.777.599,62	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	41.324,41	22.779.525,36	22.715.408,62	350,00	105.091,15
DESPESAS DE CAPITAL	-	443.424,32	443.424,32	-	-
Investimentos	-	443.424,32	443.424,32	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	41.324,41	98.000.549,30	97.936.432,56	350,00	105.091,15

Balanço Financeiro



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC., CIENC.E TEC.DORS - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2026
PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 22/04/2026
VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
Receitas Orçamentárias	390.696,21	854.307,70	Despesas Orçamentárias	670.609.828,17	560.418.712,96
Recursos Não Vinculados	-	-	Recursos Não Vinculados	619.067.013,11	518.935.716,86
Recursos Vinculados	390.876,21	854.416,10	Recursos Vinculados	51.542.815,06	41.482.996,10
Educação	267,29	4.197,42	Educação	59.961,96	20.649,50
Previdência Social (RPPS)	-	-	Previdência Social (RPPS)	5.140.947,00	4.137.143,00
Fundos, Órgãos e Programas	390.608,92	850.218,68	Fundos, Órgãos e Programas	41.906,10	84.203,60
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-180,00	-108,40			
Transferências Financeiras Recebidas	214.608.041,83	156.265.521,64	Transferências Financeiras Concedidas	14.968.068,51	13.478.544,38
Resultantes da Execução Orçamentária	129.478.910,02	120.027.758,34	Resultantes da Execução Orçamentária	243.203,76	7.821.696,67
Repasso Recebido	129.236.694,30	112.206.061,67	Repasso Concedido	988,04	-
Sub-repasso Recebido	242.215,72	7.821.696,67	Sub-repasso Concedido	242.215,72	7.821.696,67
Independentes da Execução Orçamentária	85.129.131,81	36.237.763,30	Independentes da Execução Orçamentária	14.724.864,75	5.656.847,71
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	52.612.707,61	18.066.740,68	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	14.061.222,33	5.240.801,26
Movimentação de Saldos Patrimoniais	32.516.424,20	18.171.022,62	Demais Transferências Concedidas	4.000,00	-
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	659.642,42	416.046,45
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	575.177.492,29	477.290.154,67	Pagamentos Extraorçamentários	118.025.203,07	69.702.478,33
Inscrição de Restos a Pagar Processados	56.403.356,86	47.451.685,45	Pagamento de Restos a Pagar Processados	97.936.432,56	56.755.435,74
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	517.370.346,50	428.470.487,59	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	19.255.526,68	12.283.414,74
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	801.842,10	940.460,37	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	829.062,37	663.627,85
Outros Recebimentos Extraorçamentários	601.946,83	427.521,26	Outros Pagamentos Extraorçamentários	4.181,46	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	31.078,92	56.724,59	Demais Pagamentos	4.181,46	-
Arrecadação de Outra Unidade	570.867,91	369.422,31			
Demais Recebimentos	-	1.374,36			
Saldo do Exercício Anterior	55.229.210,59	46.398.802,74	Saldo para o Exercício Seguinte	41.802.341,17	37.209.051,08
Caixa e Equivalentes de Caixa	55.229.210,59	46.398.802,74	Caixa e Equivalentes de Caixa	41.802.341,17	37.209.051,08
TOTAL	845.405.440,92	680.808.786,75	TOTAL	845.405.440,92	680.808.786,75

Demonstração dos Fluxos de Caixa



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST. FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DO RS - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2026
PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 22/04/2026
VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2026	2025
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-1.555.603,77	-5.987.307,38
INGRESSOS OPERACIONAIS	216.371.448,05	158.431.086,38
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	13.641,44	8.116,39
Receita Agropecuária	206.312,00	131.272,03
Receita Industrial	3.327,55	5.047,75
Receita de Serviços	167.147,93	695.305,60
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	267,29	14.565,93
Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	215.980.751,84	157.576.778,68
Ingressos Extraorçamentários	801.842,10	940.460,37
Transferências Financeiras Recebidas	214.608.041,83	156.265.521,64
Arrecadação de Outra Unidade	570.867,91	369.422,31
Demais Recebimentos	-	1.374,36
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	-217.927.051,82	-164.418.393,76
Pessoal e Demais Despesas	-181.621.231,41	-138.448.761,83
Administração	-59.092,40	-14.140,00
Segurança Pública	-	-233.600,00
Previdência Social	-11.374.649,43	-9.423.224,12
Educação	-170.208.036,50	-128.824.684,97
Encargos Especiais	-10.532,00	-9.837,33
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	31.078,92	56.724,59
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-20.504.508,07	-11.827.459,70
Intragovernamentais Concedidas	-20.498.407,33	-11.823.954,71
Outras Transferências Concedidas	-6.100,74	-3.504,99
Outros Desembolsos Operacionais	-15.801.312,34	-14.142.172,23
Dispêndios Extraorçamentários	-829.062,37	-663.627,85
Transferências Financeiras Concedidas	-14.968.068,51	-13.478.544,38
Demais Pagamentos	-4.181,46	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-11.871.265,65	-3.202.444,28
INGRESSOS DE INVESTIMENTO	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO	-11.871.265,65	-3.202.444,28
Aquisição de Ativo Não Circulante	-11.858.565,65	-2.754.995,12
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-12.700,00	-447.449,16
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS DE FINANCIAMENTO	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTO	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-13.426.869,42	-9.189.751,66
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	55.229.210,59	46.398.802,74
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	41.802.341,17	37.209.051,08

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURONACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST. FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DORS - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EXERCÍCIO 2026
PERÍODO MAR (FECHADO)
EMISSÃO 22/04/2026
VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/ Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2025	-	-	-	-	102.285.535,84	206.792.895,22	-	-	309.078.431,06
Varição Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-6.175.088,96	-	-	-6.175.088,96
Aumento/ Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/ Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./ Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	9.535.128,15	-114.988,01	-	-	9.420.140,14
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-29.956.506,08	-	-	-29.956.506,08
Constituição/ Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2025	-	-	-	-	111.820.663,99	170.546.312,17	-	-	282.366.976,16

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/ Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2026	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Varição Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/ Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/ Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./ Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	3.766.674,37	-	-	3.766.674,37
Constituição/ Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2026	-	-	-	-	-	3.766.674,37	-	-	3.766.674,37

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, ambos da secretaria do Tesouro Nacional, exceto no tocante a:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Até a data de encerramento do trimestre, os saldos em caixa e equivalentes de caixa, exceto recursos liberados pelo Tesouro, não foram conciliados com extrato ou documento de controle que viabilizasse a conformidade das contas. Documentos não foram apresentados.

O respectivo saldo escriturado em 31/03/2026 é de R\$ 41.802.341,17.

(b) Créditos e Demais Créditos e Valores a curto prazo

Até a data de encerramento deste trimestre, os saldos de adiantamentos concedidos a pessoal não foram conciliados com o sistema da folha de pagamento de forma que no final do trimestre pudesse refletir apenas os adiantamentos concedidos e ainda não descontados, referentes ao próximo trimestre. O referido documento do sistema gerencial da folha de pagamentos não foi apresentado e o saldo escriturado de adiantamentos concedidos em 31/03/2026 é de R\$ 11.411.674,27.

“Clientes” são Faturas ou Duplicatas a Receber de vendas a prazo realizadas pelo Campus Bento Gonçalves, anteriores a 2011 e 2012, cujo respectivo pagamento não foi realizado até o final deste trimestre. Após 2012, não foi mais permitida a venda a prazo e a entrega das mercadorias acontece mediante apresentação do comprovante de pagamento. Em 2023 foram realizadas novas vendas a prazo, que não foram liquidadas até o encerramento do exercício. Em 31/03/2026, o saldo alongado da conta Clientes é de R\$ 17.898,00.

(c) Dívida ativa não tributária

Até a data de encerramento deste trimestre, não foi apresentado documento gerencial de controle atualizado da dívida ativa não tributária que viabilize a conciliação de saldos e ateste, com segurança e fidedignidade, os valores escriturados neste título, no início do exercício de 2026. Os valores atuais da conta se referem a data base de 31/12/2024. O saldo em dívida ativa não tributária está em R\$ 829.296,87. Porém, não estão lançados os valores incluídos em 2025 e 2026, nem as atualizações, devido ao não recebimento destas informações.

(d) Bens móveis

Durante o encerramento deste trimestre, manteve-se divergente o saldo SIAFI de bens móveis em relação ao correspondente documento de controle gerencial, Relatório de Movimentação de Bens Móveis – RMB, e não há registro de laudos de reavaliação dos ativos (bens móveis, imóveis, intangíveis e outros), de modo que as contas correspondentes não refletem com confiabilidade o ativo escriturado.

Não há registro de laudo de inventário consolidado que viabilize conciliação das contas desse título e que, paralelamente, ateste com confiabilidade o saldo em bens não localizados e que permita a promoção de descontinuidade dos bens. Em 31/03/2026 o saldo da conta Bens Móveis é de R\$ 150.426.934,52, considerando o valor bruto, sem descontar a depreciação acumulada. O saldo, neste período, de bens não localizados, é de R\$ 231.314,89. Há saldo na conta de Bens Móveis a Classificar, no valor de R\$ 171.917,49.

A divergência total do saldo de bens móveis no SIAFI e o saldo de bens móveis no controle patrimonial, em 31/03/2026, é de R\$ 576.287,71 a maior nos registros contábeis no SIAFI.

Até o final deste trimestre não foram corrigidos problemas de cálculo do relatório de depreciação e amortização acumulada, de modo que os registros desses títulos não refletem com confiabilidade a depreciação acumulada de bens móveis.

(e) Ativo intangível

Até a data de encerramento de exercício, não foram apresentados documentos registros de inventário de controle dos ativos intangíveis e amortização acumulada, de modo que os registros desse título não refletem com fidedignidade o ativo escriturado.

Em 31/03/2026, o saldo em ativos intangíveis é de R\$ 2.340.773,73, considerando o valor bruto, sem descontar a amortização acumulada.

(f) Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar

Até a data de encerramento do trimestre, o sistema de folha de pagamento não apresentou relatório que permita conciliação das contas de obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, de modo que os saldos escriturados possam refletir a realidade, com segurança e fidedignidade. Em 31/03/2026, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar escrituradas somam R\$ 46.044.207,29.

Faltam informações administrativas que justifiquem parte dos encargos recolhidos de contribuição previdenciárias ao INSS relativas aos contratos temporários.

(g) Conformidade de gestão

Durante este trimestre, continuaram sendo apontadas ausências ou restrições no registro de conformidade de gestão em diversas unidades gestoras, de modo que a execução orçamentária, financeira e patrimonial não reflète, na sua totalidade e com confiabilidade, os atos e fatos de gestão.

(h) Atos potenciais

Até a data de encerramento do trimestre, os saldos de contratos celebrados não foram conciliados com documento de controle do sistema gerencial que viabilize, de forma confiável, a conformidade contábil das contas do grupo de controle devedores/credores. De tal forma, os saldos desse grupo não refletem com fidedignidade os atos potenciais dos direitos contratuais em execução. Em 31/03/2026, a execução de obrigações contratuais escrituradas em contas de controle somaram R\$ 171.183.079,47.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis das unidades do órgão 26419 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul autarquia da administração direta que é integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileira e são compostas por:

- I. **Balanco Patrimonial (BP);**
- II. **Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);**
- III. **Balanco Orçamentário (BO);**
- IV. **Balanco Financeiro (BF);**
- V. **Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);**
- VI. **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e;**
- VII. **Notas Explicativas.**

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS, tendo em consideração as alternativas e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional

A moeda funcional é o Real.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos e; (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

Estoques

Compreendem os produtos em almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Nas entradas, os estoques são avaliados e mensurados pelo valor de aquisição ou produção/construção e, nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários e; (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, no IFRS, são os softwares, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação de bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês forem relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

As informações da depreciação dos bens móveis do IFRS são apuradas pelo Sistema Integrado de Gestão (SIG), que utiliza como regra de cálculo os seguintes parâmetros:

- Método das quotas constantes;
- Utilização da tabela definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade – CCONT/SUCON/STN/MF, constante no Manual SIAFI, assunto 020330 Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

Depreciação de bens imóveis

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União – SPIUnet, que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014.

Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

I – Atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;

II – Reavaliados, aqueles nos quais:

- Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;
- Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinação, dentre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação:

$$Kd = (n2 - x2) / n2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

N = vida útil da acessão

X = vida útil transcorrida da acessão

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

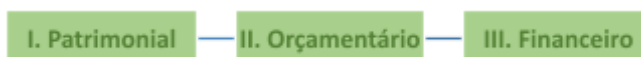
Passivos

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

Apuração do Resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:



Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de *Superávit/Déficit* do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O *superávit/déficit* é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas explicativas das demonstrações contábeis

Nota 1 – Caixa e Equivalente de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse título se subdivide em Bancos Conta Movimento – Demais Contas, que se referem aos depósitos em garantia de execução dos contratos pactuados com o IFRS, na modalidade caução, e, Limite de Saque – Órgãos e Entidades, que representam o valor disponível para saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo Órgão Central de Programação Financeira ou arrecadação direta, para atender despesas com vinculação específica de pagamento. Os valores relativos aos Recursos Liberados pelo Tesouro evidenciam o pagamento da folha de pessoal que ocorreu no mês subsequente.

Outra conta que figura com saldo neste grupo é a conta de Depósitos retidos de fornecedores em virtude da conta vinculada, conforme determina a Macrofunção Siafi - Depósitos em Garantia (02.11.26), que teve nova contabilização a partir do terceiro trimestre de 2024.

Caixa e Equivalente de Caixa - composição R\$

	31/03/26	31/12/25	AH(%)	AV(%)
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	151.999,88	145.399,36	4,54	0,36
RECURSOS LIBERADOS PELO TESOURO	35.860.356,39	49.258.153,67	-27,20	85,79
DEPÓSITOS RETIDOS DE FORNECEDORES - PROV. TRAB.	5.789.984,90	5.825.657,56		13,85
Total	41.802.341,17	49.403.553,03	-15,39	100,00

Fonte: SIAFI

Nota 2 – Créditos a Receber

Os créditos a receber estão distribuídos:

1. Clientes;
2. Adiantamentos concedidos e;
3. Outros créditos a receber a curto prazo.

Percebe-se que ocorreu um decréscimo de 5,29% neste primeiro trimestre de 2026 em Créditos a Receber. O declínio se firmou pela queda de Adiantamentos Concedidos, quando comparado ao exercício de 2025. Os créditos a curto prazo do IFRS podem ser divididos em três grupos, sendo composto de Clientes, Adiantamentos Concedidos e Outros Créditos:

Créditos a Receber R\$

	31/03/26	31/12/25	AH(%)	AV(%)
CLIENTES	17.898,00	17.898,00	0,00	0,16
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	11.411.674,27	12.059.703,28	-5,37	98,94
OUTROS CRÉDITOS A REC. E VALORES A CP	103.911,29	100.069,62	3,84	0,90
Total	11.533.483,56	12.177.670,90	-5,29	100,00

Fonte: SIAFI

Clientes

“Clientes” são Faturas ou Duplicatas a Receber de vendas a prazo realizadas pelo Campus Bento Gonçalves, anteriores 2012, cujo respectivo pagamento não foi realizado até 31/03/2026. Após 2012, não foi mais permitida a venda a prazo e a entrega das mercadorias acontece mediante apresentação do comprovante de pagamento, porém, ocorreram vendas nesta forma. O saldo da conta Clientes neste 1º trimestre continua em R\$ 17.898,00.

Adiantamentos Concedidos

São adiantamentos concedidos: adiantamento de 13º salário, férias, salários e ordenados e suprimento de fundos, este último, aplicável aos casos de despesas expressamente definidos em lei, que consiste na entrega de numerário a servidor para o fim de realizar despesas que pela excepcionalidade, a critério do Ordenador de Despesas, não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação, nos casos e valores limites definidos em Lei. O Adiantamento de Salário pode ser solicitado pelo servidor, cujo valor dependerá da quantidade de dias de cada parcela, podendo corresponder até a 70% da remuneração. Porém, na folha de pagamento do mês subsequente ao de utilização das férias, esse valor será devolvido integralmente pelo servidor.

A tabela a seguir representa a composição dos Adiantamentos Concedidos neste trimestre de 2026, comparados ao final do exercício de 2025.

Adiantamentos Concedidos R\$

	31/03/26	31/12/25	AH(%)	AV(%)
SALÁRIOS E ORDENADOS - PGTO. ANTECIPADO	5.105.911,60	5.104.461,83	0,03	44,74
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	6.273.057,42	6.942.909,36	-9,65	54,97
ADIANTAMENTO CONCEDIDO - Suprimento de Fundos	32.705,25	12.332,09	165,20	0,29
13º SALÁRIO - ADIANTAMENTO	0,00	0,00		0,00
Total	11.411.674,27	12.059.703,28	-5,37	100,00

Fonte: SIAFI

Neste encerramento o valor referente a salários e ordenados representou 44,7% dos valores. Já as férias, teve um declínio de 54,97% comparado ao exercício de 2025. 13º salário não apresentou saldo. Adiantamento concedido se refere à concessão de suprimento de fundos utilizados por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal. As unidades que possuem saldo são: 158261, 158264, 158325, 158326, 158327 e 158745.

Nota 3 – Estoques

Os estoques no IFRS tiveram um decréscimo de 5,8% neste 1º trimestre de 2026 e estão distribuídos conforme segue:

(a) Almojarifado/Material de Consumo

O IFRS armazena diversos materiais de consumo, gêneros alimentícios, medicamentos e materiais hospitalares, materiais de expediente e materiais em elaboração, em Almojarifado/Material de Consumo, no total de 89% do total dos Estoques. Almojarifado/Material de Consumo teve um decréscimo no estoque de 8,3%.

(b) Almojarifado em Armazéns de terceiros

O IFRS está utilizando a modalidade de Almojarifado Virtual (entrega imediata), portanto, os estoques físicos tendem a ser reduzidos, observamos que a conta Almojarifado em Armazéns de Terceiros manteve os valores em relação ao exercício de 2025.

(c) Estoques para doação ou permuta

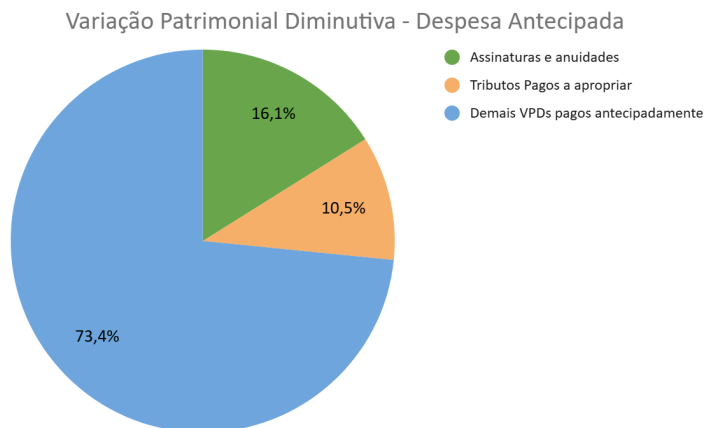
Este saldo refere-se ao estoque nas diversas Unidades do Órgão de gêneros alimentícios para merenda escolar destinada aos alunos e corresponde a 9,84% do total de Estoques. Em virtude do iniciar do ano letivo, neste final de trimestre houve um aumento nas aquisições de merenda dos estudantes.

Estoques - Composição R\$

	31/03/26	31/12/25	AH(%)	AV(%)
ALMOJARIFADO/MATERIAL DE CONSUMO	1.747.880,23	1.907.260,46	-8,36	89,73
ALMOJARIFADO EM ARMAZÉNS DE TERCEIROS	8.342,40	8.342,40	0,00	0,43
ESTOQUE P/ DOAÇÃO OU PERMUTA	191.746,00	152.687,58	25,58	9,84
Total	1.947.968,63	2.068.290,44	-5,82	100,00

Nota 4 – Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente

Esse grupo constitui despesas antecipadas a apropriar, cujo fato gerador ainda não ocorreu, tais como: prêmios de seguros da frota de veículos, acesso a banco de dados de normas técnicas e bibliotecas virtuais, assinaturas de jornais e anuidades de associações, aluguéis pagos, impostos e taxas municipais e direitos autorais. Conforme composição da figura abaixo, a despesa antecipada com Assinaturas e Anuidades a Apropriar representou um percentual de 16%. Demais Despesas a Apropriar se referem a despesas com serviços apropriados, totalizando mais de R\$ 83 mil nas unidades 158141, 158261, e 158745.



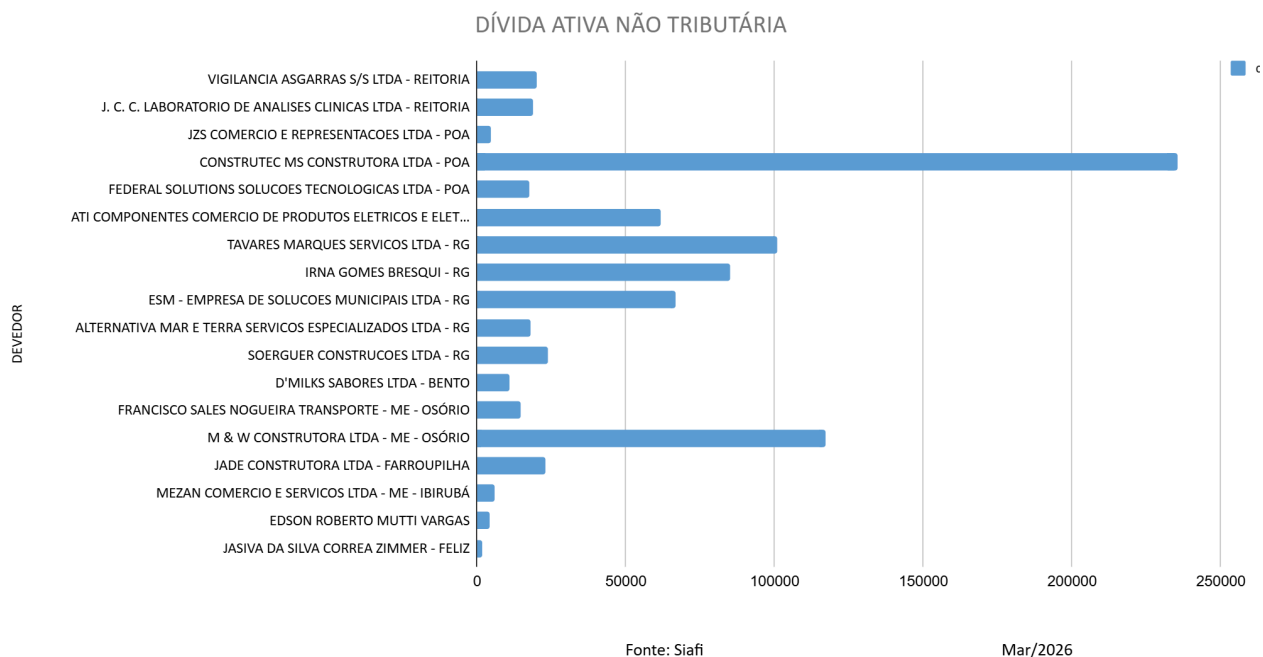
Fonte: Siafi 2026

Nota 5 – Ativo Realizável a Longo Prazo

O Ativo Realizável a Longo Prazo do IFRS é composto pela Dívida Ativa Não Tributária, Adiantamento a Prestador de Serviço e Depósitos Judiciais Efetuados, conforme segue:

Dívida Ativa Não Tributária - composição 1º trimestre de 2026.

No exercício de 2025 este Instituto efetuou o registro do reconhecimento inicial e atualização de saldo existente de valores referente a Créditos Não Tributários Inscritos em Dívida Ativa, em R\$ 829.296,87, conforme saldo disponível no painel da Procuradoria Geral Federal - PGF. A orientação se deu através do Comunicado 2025/3836325 da Coordenação Geral de Contabilidade da STN. A relação apresentou apenas os valores constantes até o exercício de 2024, sendo que não foi recebido novo relatório para atualização da posição em 31/03/2026.



Adiantamentos a Prestadores de Serviço

Apropriação de valores para a FAURGS referente serviços de gestão financeira do Projeto 8738 do Programa EcoViamão, conforme Contrato n. 86/2023

Depósitos Judiciais Efetuados

Pagamento de Requisição de Pequeno Valor – RPV de ação acidentária em 1º de outubro de 2018, transitado em julgado, processo número 23419.000950/2018-65 (Reitoria), no valor de R\$ 38.112,38.

Nota 6 – Imobilizado

Bens Móveis

Os Bens Móveis do IFRS em 31/03/2026 totalizavam, pelo custo de aquisição, R\$ 150 milhões e estão distribuídos em grupos de contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir, sendo de maior representatividade o investimento em Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação/TIC e Móveis e Utensílios (82,5% do total), seguido de Material Cultural, Educ. e de Comunicação (11%). Bens em Informática foi o grupo que teve mais movimentação neste exercício (R\$ 4,9 milhões), um acréscimo de aproximadamente 12%, quando comparado com 2025. Móveis e Utensílios teve um crescimento de investimento de aproximadamente 8,77%, investidos mais de R\$ 2,6 milhões. Material Cultural, Educacional e de Comunicação teve uma elevação de 3,17%.

Toda essa elevação nos três principais grupos se deu, principalmente, pelo recebimento do TED para execução de emenda da bancada gaúcha. Esse recurso foi recebido para atender às salas de recursos, salas de aula, equipamentos de ar-condicionado, computadores e equipamentos de laboratório, num total de R\$ 10 milhões. O recurso foi empenhado em 2025 e os bens estão sendo recebidos agora em 2026.

O valor na conta de Bens Móveis em Almoxarifado refere-se a apropriações de aquisição de bens móveis que a partir deste ano passaram a ser registradas nesta conta em função da inclusão dos instrumentos de cobrança

inseridos no sistema Contratos.gov. Se faz necessário a reclassificação após a liquidação da nota. Estes valores referem-se ao Campus Alvorada. O saldo maior refere-se a valores apropriados pela reitoria e serão executados por Fundação de Apoio que após, serão reclassificados.

Bens Móveis - Composição R\$

	31/03/26	31/12/25	AH(%)	AV(%)
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIP. E FERRAMENTAS	45.858.368,73	43.342.570,08	5,80	30,49
BENS DE INFORMÁTICA	46.020.713,04	41.068.928,16	12,06	30,59
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	32.303.922,86	29.699.532,12	8,77	21,47
MATERIAL CULTURAL, EDUC, E DE COMUNICAÇÃO	17.195.816,81	16.668.036,38	3,17	11,43
VEÍCULOS	5.724.949,61	5.720.586,53	0,08	3,81
BENS MÓVEIS EM ANDAMENTO	350.000,00	350.000,00		0,23
BENS MÓVEIS EM ALMOXARIFADO	802.278,50	583.342,36		0,53
SEMOVENTES	66.150,72	66.150,72	0,00	0,04
DEMAIS BENS MÓVEIS	2.104.734,25	2.037.273,50	3,31	1,40
DEPRECIACÃO ACUMULADA	-100.421.516,27	-98.967.623,29	1,47	-66,76
Total	50.005.418,25	40.568.796,56	23,26	100,00

Fonte: SIAFI

Cabe destaque ao valor das contas de Bens Móveis Não localizados e Bens Móveis a Classificar. O saldo na conta de bens móveis não localizados é de R\$ 231.314,89 e na conta de bens móveis a classificar é de R\$ 171.917,49.

	31/03/2026	R\$ (mil)
BENS MÓVEIS A CLASSIFICAR		171.917,49
158141 - REITORIA		16.902,60
158262 - CAMPUS RIO GRANDE		0,00
158263 - CAMPUS SERTÃO		6.700,00
158264 - CAMPUS BENTO GONÇALVES		29.886,90
158265 - CAMPUS CANOAS		5.084,93
158325 - CAMPUS ERECHIM		0,00
158326 - CAMPUS RESTINGA		7.934,21
158327 - CAMPUS OSÓRIO		0,00
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL		10.731,45
158674 - CAMPUS FARROUPILHA		6.000,00
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ		0,00
158676 - CAMPUS FELIZ		11.271,83
158743 - CAMPUS ROLANTE		13.503,50
158744 - CAMPUS VACARIA		7.253,85
158745 - CAMPUS ALVORADA		49.692,31
158746 - CAMPUS VIAMÃO		6.955,91
BENS NÃO LOCALIZADOS		231.314,89
158141 - REITORIA		159.751,65
158264 - PORTO ALEGRE		0,00
158327 - OSÓRIO		59.000,00
158676 - FELIZ		12.563,24

Fonte: SIAFI

Até o encerramento do exercício não foi finalizado o inventário consolidado do IFRS para regularização completa destas contas. Os valores dos campi de bens móveis a classificar referem-se aos projetos de pesquisa e extensão (AIPCT e PAIEX), que até o encerramento do trimestre não foram entregues aos campi e os bens não foram classificados corretamente. O valor do campus Bento refere-se a material bibliográfico, transferido pela reitoria ao campus, via SIAFI e não localizados no campus Bento até o encerramento deste trimestre, cabendo análise específica do caso pela gestão do campus.

Depreciação Acumulada de Bens Móveis

Até o encerramento deste trimestre de 2026 os valores de depreciação mensal totalizaram aproximadamente R\$ 100,4 milhões. Os valores de depreciação acumulada de bens móveis estão sendo ajustados e registrados conforme o relatório mensal de bens extraído do sistema patrimonial adotado pelo IFRS (SIPAC). A Depreciação Acumulada dos Bens Móveis teve uma evolução de 1,47%, quando comparada ao exercício de 2025.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFRS, em 31/03/2026, totalizaram, aproximadamente, R\$ 400,9 milhões pelo valor de aquisição, sem considerar o valor da depreciação acumulada e estão distribuídos conforme demonstrado na tabela a seguir.

Bens Imóveis - Composição R\$

	31/03/26	31/12/25	AH(%)	AV(%)
IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	313.490.531,47	313.490.531,47	0,00	78,18
AUTARQUIAS/FUNDAÇÕES	8.432.313,02	8.432.313,02	0,00	2,10
EDIFÍCIOS	12.793.491,79	12.793.491,79	0,00	3,19
OBRAS EM ANDAMENTO	23.714.190,11	19.733.020,97	20,18	5,91
ESTUDOS E PROJETOS	188.047,99	188.047,99	0,00	0,05
INSTALAÇÕES	4.409.910,06	4.409.910,06	0,00	1,10
BENS DE USO ESPECIAL NÃO REGISTRADOS NO SPIU	37.952.652,50	37.952.652,50	0,00	9,46
DEPREC./AMORT. ACUM. DE BENS IMÓVEIS	-590.926,87	-507.245,59	16,50	-0,15
Total	400.390.210,07	396.492.722,21	0,98	90,54

Fonte: SIAFI

Neste 1º trimestre, a conta Imóveis cresceu aproximadamente 1%, com impacto exclusivo na subconta de Obras em Andamento com acréscimo de 20,18% em virtude da execução das obras dos restaurantes estudantis e bibliotecas, assim como obras de implantação do Campus Gramado.

A conta de Obras em andamento cresceu 20,18%, representando, monetariamente, um acréscimo de mais de R\$ 3,9 milhões. O Campus Alvorada possui o maior valor de execução de obras, entre os campi, com mais de R\$ 2 milhões, e cinco obras que representam 8,7% do valor total das obras do IFRS, seguido do Campus Caxias, com 7,05% com uma obra em andamento.

Na reitoria encontram-se vinte e quatro obras com execução centralizada, representando 58,3% do total da conta, sendo obras para os Campus Alvorada, Bento Gonçalves, Canoas, Caxias, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Poa Zona Norte, Restinga, Rio Grande, Rolante e Vacaria, totalizando mais de R\$ 13,8 milhões, conforme quadro abaixo:

Obras em Andamento

		31/03/2026	AV(%)
REITORIA		13.837.846,57	58,35
P IMALV0010	BLOCO RESTAURANTE ESTUDANTIL C.ALVORADA	743.405,56	3,13
P IMALV0011	CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA - C.ALVORADA	683.377,24	2,88
P IMBG00001	OBRAS EM ANDAMENTO - CAMPUS BENTO GONÇALVES	69.300,87	0,29
P IMBG00002	REFORMA DO REFEITORIO CAMPUS BENTO GONÇALVES	312.769,34	1,32
P IMCAN0005	CONSTRUÇÃO RESTAURANTE ESTUDANTIL C.CANOAS	446.730,39	1,88
P IMCAX0007	OBRAS IMPLANTACAO PPCI CAMPUS CAXIAS DO SUL	366.666,07	1,55
P IMCAX0011	CONSTRUÇÃO DO RESTAURANTE ESTUD.-C.CAXIAS DO SUL	604.364,44	2,55
P IMCAX0012	CONCLUSÃO BLOCO B IFRS CAMPUS CAXIAS SUL	219.926,39	0,93
P IMERE0013	CONSTRUÇÃO RESTAURANTE ESTUDANTIL C.ERECHIM	720.532,85	3,04
P IMFEL0019	CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA C.FELIZ - IFRS	993.793,10	4,19
P IMFEL0021	CONSTRUÇÃO RESTAURANTE ESTUDANTIL - C.FELIZ IFRS	457.966,35	1,93
P IMGRA0001	OBRA DE IMPLANTACAO DO C.GRAMADO-IFRS	49.386,81	0,21
P IMIBI0013	CONSTRUÇÃO RESTAURANTE ESTUDANTIL - C.IBIRUBÁ	454.131,32	1,92
P IMOSO0015	CONSTRUÇÃO RESTAURANTE ESTUDANTIL - C.OSÓRIO	444.524,36	1,87
P IMPOA0016	CONCERTO SUBESTAÇÃO CAMPUS PORTO ALEGRE	524.546,86	2,21
P IMPOA0017	C.POA ELABORACAO LAUDOS E PROJETOS ELETRICOS	96.500,00	0,41
P IMPOANZ01	CONSTRUÇÃO DO BLOCO MULTIUSO C.POA ZONA NORTE	1.548.250,14	6,53
P IMRES0020	C.RESTINGA CONSTRUCAO DA BIBLIOTECA	1.625.529,76	6,85
P IMRG00013	C.RIO GRANDE REFORMA E MAN. SISTEMA ESGOTO	192.000,00	0,81
P IMRG00014	CONSTRUÇÃO RESTAURANTE ESTUD.- C.RIO GRANDE	686.646,06	2,9
P IMROL0013	CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA C.ROLANTE	657.900,62	2,77
P IMROL0014	CONSTRUÇÃO RESTAURANTE ESTUDANTIL C.ROLANTE	520.517,19	2,19
P IMVAC0009	CONSTRUÇÃO DO RESTAURANTE C.VACARIA	814.697,49	3,44
P IMVAC0010	CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA C.VACARIA	604.383,36	2,55
CAMPUS SERTÃO		1.358.989,25	5,73
P IMSRT0003	CONSTRUÇÃO BLOCOS SALAS DE AULA UNID.URBANA	1.017.833,51	4,29
P IMSRT0011	CONCLUSÃO UNIDADE URBANA E PÓRICO - PARTE 2	257.168,67	1,08
P IMSRT0028	CONSTRUÇÃO DAE E AMBULATORIO	83.987,07	0,35
CAMPUS BENTO GONÇALVES		483.631,37	2,04
P IMANDAM10	OBRA TELHADO BLOCO A CAMPUS BENTO	0	0
P IMANDAM11	OBRA REDE ELÉTRICA BLOCO A CAMPUS BENTO	0	0
P IMBG00003	CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO DE ESPORTES - BENTO G	483.631,37	2,04
P IMBG00004	REFORMAS NO GINASIO POLIESPORTIVO - BENTO GON	0	0
CAMPUS CANOAS		266.233,94	1,12
P IMCAN0003	CONSTRUÇÃO DE ARQUIBANCADA E FECHAM.DA QUADRA	266.233,94	1,12
CAMPUS RESTINGA		807.892,33	3,41
P IMRES0010	OBRA LABORATÓRIO DE AGROECOLOGIA	807.892,33	3,41
CAMPUS OSÓRIO		289.926,47	1,22
P IMOSO0008	CONSTRUÇÃO DOJÔ	135.661,12	0,57
P IMOSO0013	FAURGS	98.302,00	0,41
P IMOSO0016	CONSTRUÇÃO DA COBERTURA DAS PASSARELAS	55.963,35	0,24
CAMPUS CAXIAS DO SUL		1.672.698,45	7,05
P IMCAX0006	CONSTRUÇÃO BLOCO B IFRS CAMPUS CAXIAS DO SUL	1.672.698,45	7,05
CAMPUS FARROUPILHA		0	0
P IMFAR0009	AMPLIACAO ESPACO FISICO CAMPUS FARROUPILHA	0	0
CAMPUS FELIZ		1.155.070,74	4,87
P IMFEL0011	OBRA CONST. ARQUIB. E FECHAMENTO DA QUADRA	211.579,81	0,89
P IMFEL0012	OBRA CONSTRUCAO BANHEIROS E QUADRA DE AREIA	700.045,71	2,95
P IMFEL0017	OBRA DE FINALIZAÇÃO QUADRA DE AREIA C. FELIZ	109.846,34	0,46
P IMFEL0018	OBRA DE CONSTRUÇÃO DA COBERTURA DA OFICINA	37.436,42	0,16
P IMFEL0020	OBRA DE CERCAMENTO DO IFRS CAMPUS FELIZ	96.162,46	0,41
CAMPUS ROLANTE		39.946,57	0,17
P IMROL0015	CONST. BANHEIRO NA ÁREA VEGETAL - C.ROLANTE	39.946,57	0,17
CAMPUS VACARIA		1.736.071,88	7,32
P IMVAC0004	VACARIA CONSTRUCAO QUADRA POLIESPORTIVA	1.088.902,39	4,59
P IMVAC0006	VACARIA BLOCO BANHEIROS E PASSARELAS	546.124,06	2,3
P IMVAC0011	COBERTURA DO PORTICO DE ACESSO-C.VACARIA	101.045,43	0,43
CAMPUS ALVORADA		2.065.882,54	8,71
P IMALV0005	CAMPUS ALVORADA - BLOCOS DE SALAS LABORATORIO	1.102.211,84	4,65
P IMALV0006	C. ALVORADA - ARQUIBANCADAS E QUADRA DE AREIA	261.713,96	1,1
P IMALV0008	CONSTRUCAO BLOCO BANHEIROS CAMPUS ALVORADA	449.533,98	1,9
P IMALV0009	CONSTRUCAO ESPACO DE CONVIVENCIA C.ALVORADA	127.423,65	0,54
P IMALV0012	COBERTURA DE PASSARELAS C.ALVORADA	124.999,11	0,53
TOTAL		23.714.190,11	

No exercício de 2025 registrou-se aumento do valor da conta de Bens de Uso Especial Não Registrados no Spiunet, pelo pagamento da 3ª parcela da aquisição de imóvel para o Campus Viamão. Os valores permanecerão nessa conta até a total quitação do imóvel, em 2026. O valor total da aquisição foi de R\$ 42 milhões, sendo R\$ 37,9 milhões pagos até o momento.

Neste trimestre tivemos o início de mais duas obras, sendo a obra de Conclusão do Bloco B do Campus Caxias e a obra de Implantação do Campus Gramado.

Reitoria

A sede do IFRS, localizada no município de Bento Gonçalves-RS, possui na conta Imóveis um valor de R\$ 15,9 milhões, sendo de R\$ 12,8 milhões o prédio de 8 pavimentos, localizado no centro da cidade. Os demais valores se referem ao Campus Veranópolis e a unidade do Escritório de Projetos localizado em Porto Alegre, que possuem a execução centralizada.

Campus Porto Alegre

Dos Bens Imóveis de Uso Educacional do IFRS, cerca de 15,7% correspondem ao edifício Ulbra Saúde Porto Alegre, de 10 pavimentos, sede da estrutura administrativa e de ensino do campus em Porto Alegre, doado pela União e avaliado em R\$ 51 milhões.

Campus Sertão

Dos Bens Imóveis de Uso Educacional do IFRS, cerca de 13,2% pertencem ao Campus Sertão, avaliados em R\$ 42,7 milhões, correspondente, principalmente, a fração de terra e mato destinada a agricultura, pecuária e benfeitorias: casas de moradias, oficina mecânica, garagem para veículos, marcenaria, lavanderia, depósito de veneno, alojamentos, oratório, refeitório, padaria, ginásio de esporte, prédio administrativo com salas de aula e laboratório, biblioteca com laboratório de informática, um prédio bloco A com 8 salas de aula, ambulatório, almoxarifado com posto de vendas, centro de artes culturas e integração, 9 salas de aula nos setores de agricultura e pecuária (agricultura I, II, III, zootecnia I, II, III, irrigação e drenagem e agroindústria), depósito de insumos, silo e beneficiamento de grãos, fábrica de ração, aviário de corte, aviário de postura, agroindústria (abatedouro, sala de vegetação e sala do leite) suíno, ovino, cunicultura e central de inseminação de ovinos, aviário de corte experimento/ consumo da escola, sala de aula e laboratório fitopatologia e entomologia, prédio com salas de coordenação dos cursos superiores, salas de aula e administrativas dos cursos superiores, prédio do restaurante terceirizado, prédio com sala de aula licenciatura, centro de memória, guarita e pórtico de entrada curso superior, guarita e pórtico de entrada do prédio central. A unidade de Sertão também tem registro na conta de Autarquias e Fundações, no valor de R\$ 4,8 milhões.

Campus Bento Gonçalves

O campus Bento Gonçalves possui sede em Bento Gonçalves, amplo terreno com 6 blocos de 2 ou 3 pavimentos cada, além da Vinícola Escola, situada na sede do campus, além de uma área de terra agrícola, localizada no distrito de Tuiuty, com grande área de plantio de uvas, frutas, verduras e legumes, além da criação de animais. Dos Bens Imóveis, 7,5% pertencem ao Campus Bento, somando R\$ 24,4 milhões, sendo que a área agrícola é classificada em Autarquias/Fundações.

Campus Ibirubá

A unidade do IFRS localizada no município de Ibirubá no RS conta com 7,4% do total de Imóveis de Uso Educacional do IFRS, no montante de R\$ 24 milhões.

Nota 7 – Intangível

O Ativo Intangível do IFRS, em 31/03/2026, totalizou R\$ 2,3 milhões, considerando o valor bruto, sem descontar a amortização acumulada, conforme detalhado na tabela.

Intangíveis R\$

	31/03/26	31/12/25	AH(%)	AV(%)
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA	2.340.773,73	2.340.773,73	0,00	100,00
158141/26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS	178.421,89	178.421,89	0,00	7,62
158261/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS PORTO ALEGRE	99.015,59	99.015,59	0,00	4,23
158262/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS RIO GRANDE	122.987,58	122.987,58	0,00	5,25
158263/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO	130.209,66	130.209,66	0,00	5,56
158264/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS B. GONCALVES	152.717,20	152.717,20	0,00	6,52
158265/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS CANOAS	369.398,25	369.398,25	0,00	15,78
158325/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ERECHIM	40.895,89	40.895,89	0,00	1,75
158326/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS RESTINGA	17.573,31	17.573,31	0,00	0,75
158327/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS OSORIO	17.493,87	17.493,87	0,00	0,75
158328/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS CAXIAS DO SUL	330.956,26	330.956,26	0,00	14,14
158674/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS FARROUPILHA	97.097,63	97.097,63	0,00	4,15
158675/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ	652.238,78	652.238,78	0,00	27,86
158676/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS FELIZ	116.591,88	116.591,88	0,00	4,98
158743/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ROLANTE	4.698,85	4.698,85	0,00	0,20
158744/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS VACARIA	6.487,09	6.487,09	0,00	0,28
158745/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ALVORADA	3.093,00	3.093,00	0,00	0,13
158746/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS VIAMÃO	897,00	897,00	0,00	0,04
Total	2.340.773,73	2.340.773,73	0,00	-

Fonte: SIAFI

Entre os softwares com valores mais representativos no âmbito do IFRS, R\$ 298 mil (13%) referem-se ao software de integração e simulação flexível de manufatura, adquirido pelo campus Canoas, R\$ 165 mi referente a software Forge NXT e R\$ 188 mil, referente o software Ansys, nos quais juntos representam 16%, adquiridos pelo Campus Ibirubá, para atender ao projeto CRPI.

Neste trimestre não houve aumento de software com vida útil indefinida no IFRS.

Nota 8 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

A tabela a seguir demonstra a composição das obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais no IFRS.

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais R\$

	31/03/26	31/12/25	AH(%)	AV(%)
Pessoal a Pagar	37.072.264,14	43.585.868,26	-14,94	80,51
Benefícios Previdenciários a Pagar	495.627,75	494.188,98	0,29	1,08
Encargos Sociais a Pagar	8.476.315,40	8.724.796,03	-2,85	18,41
Total	46.044.207,29	52.804.853,27	-12,80	100,00

Fonte: SIAFI

Em sua maioria, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e encargos, em 31/06/2026, correspondem à folha de pagamento do mês de março, cujo pagamento ocorreu no mês subsequente. Houve um declínio de 12,8% no total das Obrigações, quando comparadas ao exercício de 2025. O maior impacto foi de parcela de férias e décimo terceiro ocorrido no 4º trimestre de 2025.

Nota 9 – Obrigações a Curto e Longo Prazo

Em 31/03/2026, o IFRS apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 177 milhões de obrigações a curto prazo, em sua totalidade. Houve um acréscimo de 1,38%, quando comparamos os resultados de 2025, impacto mais relevante com relação às Transferências Financeiras referente TEDs.

Obrigações de Curto e Longo Prazo R\$

	31/03/26	31/12/25	AH(%)	AV(%)
SUBTOTAL - CURTO PRAZO	177.228.213,22	174.810.209,58	1,38	100,00
Fornecedores e Contas a Pagar	2.346.050,88	19.005.881,66	-87,66	1,32
Adiant. de Clientes e Demais Obrig. Curto Prazo	174.882.162,34	155.804.327,92	12,24	98,68
SUBTOTAL - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores e Contas a Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Obrigações a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	177.228.213,22	174.810.209,58	1,38	100,00

Fonte: SIAFI

A maior parte do passivo do IFRS com obrigações se refere às demais obrigações a curto prazo, que representam cerca de 98% do total.

Quanto à redução expressiva da conta de Fornecedores e Contas a Pagar, ocorre que a Instituição quitou a maior parte de suas obrigações com fornecedores no período. Na tabela abaixo, estão listadas as Unidades Gestoras com seus respectivos valores nas contas de fornecedores e contas a pagar a curto prazo na data base de 31/03/2026.

Fornecedores e Contas a Pagar por UG Contratante R\$

UG Contratante	31/03/26	31/12/25	AH(%)	AV(%)
Fornecedores Nacionais	1.520,06	1.520,06	0,00	0,06
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	1.520,06	1.520,06	0,00	0,06
Contas a Pagar Credores Nacionais	2.344.530,82	19.004.361,60	-87,66	99,94
158141 - REITORIA	1.923.316,11	18.314.997,18	-89,50	81,98
158261 - CAMPUS PORTO ALEGRE	15.475,26	92.866,47	-83,34	0,66
158262 - CAMPUS RIO GRANDE	35.668,15	252.635,25	-85,88	1,52
158263 - CAMPUS SERTÃO	49.787,14	0,00		2,12
158264 - CAMPUS BENTO GONÇALVES	112.340,93	70.449,26	59,46	4,79
158265 - CAMPUS CANOAS	3.553,39	6.805,84	-47,79	0,15
158325 - CAMPUS ERECHIM	9.769,62	0,00		0,42
158326 - CAMPUS RESTINGA	60.590,30	71.610,49	-15,39	2,58
158327 - CAMPUS OSÓRIO	23.556,75	58.652,24	-59,84	1,00
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL	0,00	0,00		0,00
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	7.660,62	7.660,62	0,00	0,33
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ	20.567,48	0,00		0,88
158676 - CAMPUS FELIZ	12.417,15	0,00		0,53
158743 - CAMPUS ROLANTE	6.638,58	0,00		0,28
158744 - CAMPUS VACARIA	47.923,18	50.727,70	-5,53	2,04
158745 - CAMPUS ALVORADA	14.373,66	56.442,69	-74,53	0,61
158746 - CAMPUS VIAMÃO	892,50	21.513,86	-95,85	0,04
Total	2.346.050,88	19.005.881,66	-87,66	100,00

Fonte: SIAFI

(a) Fornecedores Nacionais

O saldo da conta fornecedores nacionais em 31/03/2026 manteve-se estável com valores repetidos de anos anteriores. Representa apenas 0,01% do total do grupo de Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.

(b) Contas a Pagar Credores Nacionais

Contas a Pagar Credores Nacionais teve um declínio de 87,6%, em comparação ao exercício 2025. A reitoria teve a maior queda, em virtude de que no final de 2025 tinha valores a serem repassados à Fundação FEENG para gestão dos recursos financeiros do Programa PartiuIF - Região Sul, TED 16110. Estes valores foram repassados neste 1º trimestre de 2026. Mesmo assim, é a unidade mais representativa, com 81,9% do subgrupo, O Campus Bento Gonçalves representa 4,79% do total e teve uma elevação de 59,4%. A queda mais expressiva (em termos monetários) foi da reitoria, seguido do Campus Rio Grande com -85,8%.

Destacamos na planilha a seguir os fornecedores de maior relevância, quanto aos valores discriminados nas contas de Contas a Pagar Credores Nacionais e Fornecedores Nacionais. Os dez fornecedores mais relevantes representam 85,67% do total destas obrigações.

R\$

FORNECEDORES	31/3/2026	AV(%)
FUNDAÇÃO EMPRESA ESCOLA DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE F	690.686,00	29,44
MOVESCO- INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	353.045,23	15,05
DORS & MARINA SOLUCOES ELETRICAS E HIDRAULICAS LTDA	267.956,24	11,42
LIDER NOTEBOOKS COMERCIO E SERVICOS LTDA	161.287,42	6,87
SEAOPEN REFRIGERACAO E MOVEIS LTDA	139.620,00	5,95
RHODIUM ENGENHARIA LTDA	123.463,55	5,26
REPREMIG REPRESENTACAO E COMERCIO DE MINAS GERAIS LTDA	101.493,70	4,33
RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	58.799,22	2,51
DENTECK LTDA	57.939,91	2,47
STCA ENGENHARIA LTDA	55.658,39	2,37
HORTIPASSO SOLUCOES EM HORTICULTURA LTDA	32.330,00	1,38
PHENIX SOLUCOES LTDA	30.476,65	1,30
ARSENAL - SEGURANCA PRIVADA LTDA	24.628,20	1,05
COOPERATIVA DOS AGRICULTORES FAMILIARES DE BENTO GONCAL	23.614,64	1,01
PEARSON EDUCATION DO BRASIL LTDA	17.502,55	0,75
COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUICAO DE ENERGIA ELETRICA	16.531,58	0,70
COPY STAR FOTOCOPIAS E ENCADERNACOES LTDA	15.850,16	0,68
JF RAMOS SILVEIRA LTDA	15.402,70	0,66
EMBRAGEO EQUIPAMENTOS TOPOGRAFICOS LTDA	12.444,00	0,53
DEMAIS FORNECEDORES	147.320,74	6,28
Total	2.346.050,88	100,00

Fonte: SIAFI

- (A) FUNDAÇÃO EMPRESA ESCOLA DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS: Gestão dos recursos financeiros do Programa Rede Inteira, Projeto Asas para o Futuro e Cuidotecas;
- (B) MOVESCO- INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS ESCOLARES LTDA: Aquisição de móveis para as unidades do IFRS através de processo de compra centralizada;
- (C) DORS & MARINA SOLUCOES ELETRICAS E HIDRAULICAS LTDA: referente Obras em andamento do campus Alvorada e Poa Zona Norte;
- (D) LIDER NOTEBOOKS COMERCIO E SERVICOS LTDA: Aquisição de computadores para as unidades do IFRS através de processo de compra centralizada;
- (E) SEAOPEN REFRIGERACAO E MOVEIS LTDA: Aquisição de bens móveis para as unidades do IFRS através de processo de compra centralizada;
- (F) RHODIUM ENGENHARIA LTDA: referente Obras em andamento do campus Rolante e Feliz;
- (G) REPREMIG REPRESENTACAO E COMERCIO DE MINAS GERAIS LTDA: Aquisição de bens móveis para as unidades do IFRS através de processo de compra centralizada;
- (H) RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.: referente gastos com energia elétrica do Campus Bento.

(c) Demais Obrigações a Curto Prazo

Em comparação ao exercício anterior, o IFRS registrou um acréscimo de 12,24% no valor de R\$ 19 milhões nas demais obrigações a curto prazo nos compromissos assumidos pela própria manutenção das atividades fins do IFRS. As transferências financeiras a comprovar - TED, passaram a ser registrados no Passivo a partir do Exercício de 2019 em contrapartida ao registro de Ativo na UG Descentralizadora, conforme demonstrado na tabela de composição.

Adiantamento de Clientes e Demais Obrigações de Curto Prazo R\$

	31/03/26	31/12/25	AH(%)	AV(%)
Consignações	20.294.923,65	27.883.163,92	-27,21	11,60
Depósitos Não Judiciais	5.941.984,78	5.971.056,92	-0,49	3,40
Indenizações e Restituições	87,86	16.438,21	-99,47	0,00
Diárias a Pagar	33.015,01	798,97	4032,20	0,02
Incentivos à educação, cultura e outros	220.998,73	97.796,25	125,98	0,13
Auxílios financeiros a pesquisadores	57.502,30	426,16		0,03
Valores em Trânsito Exigíveis	39.937,19	7.006,40	470,01	0,02
Transferências financeiras a comprovar	148.293.712,82	121.827.641,09	21,72	84,80
Total	174.882.162,34	155.804.327,92	12,24	100,00

Fonte: SIAFI

Consignações: compreende os valores entregues em confiança ou em consignações, geralmente na folha de pagamentos dos servidores ou nos pagamentos referente a compras de bens ou serviços constituindo, na sua maior parte, no final deste trimestre, pensões e retidos em folha de pagamento.

- (a) Depósitos não judiciais: compreende os valores das obrigações exigíveis contraídas com o recebimento de depósitos e/ou cauções vinculados a contratos, para garantia de operações.
- (b) Diárias a pagar: compreende o montante de diárias a pagar no âmbito do IFRS.
- (c) Incentivo à educação, cultura e outros: compreende as obrigações com incentivos à educação, cultura, ciência, esporte, bem como bolsas de estudo para cursos de especialização, mestrado, doutorado e estagiários.
- (d) Auxílio a Pesquisadores: compreende os valores a pagar concedidos na forma de auxílio a pesquisadores nos campus.
- (e) Valores em Trânsito Exigíveis: compreende aos valores de saque e fatura de cartão de pagamento do Governo Federal (Suprimento de Fundos)
- (f) Transferências financeiras a comprovar: Compreende registros de recursos orçamentários e financeiros transferidos através de TED – Termo de Execução Descentralizada, de diversos Órgãos, para serem aplicados no IFRS em projetos específicos. Tivemos repasses de recursos através de TED, a maior parte deles oriundos da Coordenação Geral de Superintendência Orçamentária/SPO/MEC. Recebemos transferência do Ministério da Cultura, Ministério de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, além de transferências do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). O total dos TED somou o montante de R\$ 148,2 milhões, sendo o TED ED1AAURQ no valor de R\$ 37,9 milhões o de maior relevância (25,59%), recebido da Coordenação Geral de Sup.a Gestão Orçamentária SPO/MEC para custear a 3ª parcela de aquisição do imóvel do Campus Viamão, seguido do TED ED967802, recebido do Ministério da Cultura como incentivo financeiro-educacional aos agentes culturais afetados pelas enchentes no estado do RS, em 2024. Depois seguem dois TEDs do FNDE do TED ED674333, no valor de R\$ 10,1 milhões, TED ED678156, no valor de R\$ 8,3 milhões, que representam 15,15%. Na sequência temos o TED da Secretaria de Assuntos Administrativos-MEMPE, no valor total de R\$ 5,8 milhões, conforme demonstrado na tabela a seguir.

TED - Transferências Financeiras a Comprovar R\$

C. Corrente	UG	Concedente	31/03/2026	AV(%)
ED1AAURQ	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	37.952.652,50	25,59
ED967802	420010	SECRETARIA EXECUTIVA - MINISTERIO DA CULTURA	19.190.594,05	12,94
ED1AAZZH	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	10.008.886,96	12,14
ED674333	12734	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	10.122.503,19	6,83
ED678166	12734	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	8.336.678,32	5,62
ED1AAZOL	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	6.966.387,37	4,7
ED978193	690011	SECRETARIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS	5.837.975,00	3,94
ED1AAZTQ	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	3.278.243,00	2,21
ED683241	12734	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	2.817.810,71	1,9
ED1AALBR	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	2.613.301,21	1,76
ED682522	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	2.067.377,90	1,39
ED1AAAYO	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	1.669.526,36	1,13
ED1AANDD	12734	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	1.623.320,00	1,09
ED1AAVQV	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	1.500.000,00	1,01
ED1AAUDL	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	1.478.718,00	1
ED1AAFOO	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	1.146.537,09	0,77
ED1AABCU	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	916.743,86	0,62
ED1AAVQW	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	866.410,03	0,58
ED1AAUVF	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	783.122,65	0,53
ED1AATMW	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	780.700,00	0,53
ED1AAVUN	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	707.765,79	0,48
ED97825	200456	DIRETORIA DE CIDADANIA E ALTERNATIVAS	699.160,00	0,47
ED1AAUSV	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	683.989,70	0,46
ED1AAVQU	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	668.166,27	0,45
ED1AAUJZ	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	630.904,52	0,43
ED1AAUVB	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	618.702,30	0,42
ED1AAUVC	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	599.681,50	0,4
ED1AAAFAR	12734	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	553.241,00	0,37
ED949548	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	550.000,00	0,37
ED1AAANYO	810009	SEC. NAC. DE PROM. E DEF. DOS DIR. DA PESSIDOSA	532.754,33	0,36
ED1AAVUO	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	524.578,54	0,35
ED1AAUSU	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	504.930,06	0,34
ED963926	810009	SEC. NAC. DE PROM. E DEF. DOS DIR. DA PESSIDOSA	502.500,00	0,34
ED1AAVJP	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	500.000,00	0,34
ED1AAWAF	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	500.000,00	0,34
ED1AAVJL	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	499.921,61	0,34
ED1AAUST	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	484.739,86	0,33
ED1AAWFEN	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	483.631,37	0,33
ED968971	490051	SEC. DE AGRICULTURA FAMILIAR E AGROECO	462.000,00	0,31
ED1AAUSW	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	451.142,65	0,3
ED1AAVOL	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	450.000,00	0,3
ED1AAUJY	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	429.079,97	0,29
ED1AAUVA	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	410.043,67	0,28
ED948385	240385	COORDENACAO GERAL DE TRANSFER. VOLUNTARIAS	400.000,00	0,27
ED1AAFWA	12734	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	384.000,00	0,26
ED1AAWAH	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	366.000,00	0,25
ED973876	240385	COORDENACAO GERAL DE TRANSFER. VOLUNTARIAS	350.000,00	0,24
ED978184	168182	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO DO MIT do SUL	324.688,18	0,22
ED1AADMR	340033	SECRETARIA DO AUDIOVISUAL/FNC	300.000,00	0,2
ED1AAWAE	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	300.000,00	0,2
ED1AAWBI	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	300.000,00	0,2
ED1AAAYC	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	300.000,00	0,2
ED1AAVFB	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	272.365,44	0,18
ED1AAULT	490051	SEC. DE AGRICULTURA FAMILIAR E AGROECOLOGIA	255.873,55	0,17
ED1AAWBA	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	250.000,00	0,17
ED1AAVMY	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	211.300,00	0,14
ED1AAVTD	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	200.000,00	0,13
ED1AAWAD	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	200.000,00	0,13
ED1AAZBN	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	194.168,88	0,13
ED967619	10607	CENTRO DE SERVICOS COM PARTILHADOS - MG	165.120,19	0,11
ED1AATJL	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	150.000,00	0,1
ED1AAVOJ	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	150.000,00	0,1
ED1AAVOK	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	150.000,00	0,1
ED1AAWAY	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	150.000,00	0,1
ED1AAWCK	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	150.000,00	0,1
ED684299	12734	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	112.781,90	0,1
ED1AAVJK	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	110.000,00	0,08
ED1AAVMX	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	110.000,00	0,08
ED1AAWAI	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	110.000,00	0,08
ED1AAWAK	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	114.222,25	0,08
ED1AAWCM	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	105.663,03	0,07
ED1AAWAC	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	100.000,00	0,07
ED1AAWAZ	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	100.000,00	0,07
ED1AAWBJ	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	100.000,00	0,07
ED1AAWBU	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	100.000,00	0,07
ED1AAWCL	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	100.000,00	0,07
ED1AAWCV	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	99.968,00	0,07
ED1AAWAN	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	99.581,13	0,07
ED1AAMNV	12734	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	96.581,14	0,07
ED1AAWAL	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	96.067,83	0,06
ED1AAWAM	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	93.030,51	0,06
ED1AAVJM	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	88.351,10	0,06
ED1AAVMW	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	84.000,00	0,06
ED680074	12734	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	82.212,40	0,06
ED1AAWAI	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	82.017,10	0,06
ED1AANZO	164003	FUND. COORD. DE APERF. DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	68.161,12	0,05
ED686319	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	67.205,55	0,05
ED1AAAYG	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	49.386,81	0,03
ED684262	12734	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	46.076,64	0,03
ED1AAVMV	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	42.730,12	0,03
ED1AAYOH	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	26.788,00	0,02
ED1AAVJR	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOIMEC	21.066,23	0,01
ED674837	12734	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	3.575,00	0

148.293.712,82 100%

Nota 10 – Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos ou potenciais de serviços para a União, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de *Superávit/Déficit* do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Resultado Patrimonial apurado neste 1º trimestre do exercício se mostrou superavitário em R\$ 3,7 milhões e está demonstrado na tabela a seguir, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) X Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs) R\$

	31/03/2026	31/03/2025	AH(%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	225.861.729,13	164.806.348,53	37,05
Variações Patrimoniais Diminutivas	222.095.054,76	168.450.192,81	31,85
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	3.766.674,37	-3.643.844,28	-203,37

Fonte: SIAFI

Observa-se que, no resultado Patrimonial do Período, teve-se *superávit* de resultado, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. No encerramento deste trimestre de 2026, o resultado foi positivo em R\$ 3,7 milhões, e no mesmo período de 2025, o resultado foi negativo em R\$ 3,6 milhões, implicando em uma melhora no resultado na ordem de 203%.

Dentre as principais variações patrimoniais, destacam-se:

- I. Aumento nas Transferências e Delegações recebidas em R\$ 60,7 milhões (38,8%);
- II. Aumento na Incorporação de Passivos em R\$ 29 milhões (584%);
- III. Diminuição na VPD de Uso de Bens, Serv. e Consumo em R\$ 990 mil (-6,38%).

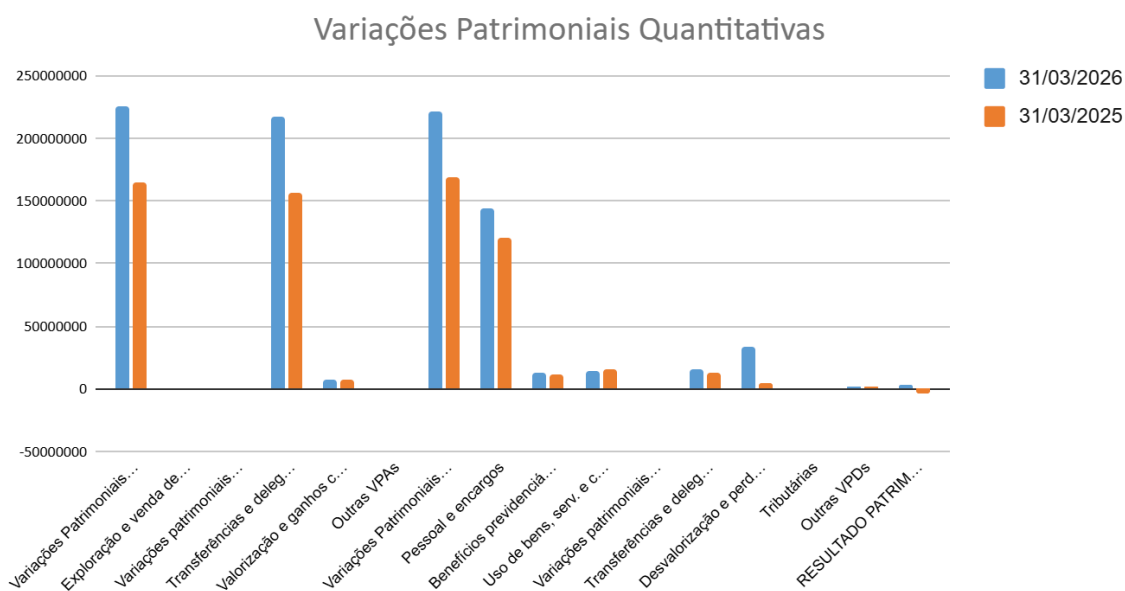
Demonstração das Variações Patrimoniais Quantitativas R\$

	31/03/2026	31/03/2025	AH(%)	AV(%)
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	225.861.729,13	164.806.348,53	37,05	100,00
Exploração e venda de bens, serv. e direitos	398.604,29	843.633,00	-52,75	0,28
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	0,00	0,00		0,00
Transferências e delegações recebidas	217.109.814,52	156.387.983,45	38,83	97,12
Valorização e ganhos c/ ativos e desinc. passivos	7.788.021,28	7.193.133,20	8,27	2,56
Outras VPAs	565.289,04	381.598,88	48,14	0,04
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	222.095.054,76	168.450.192,81	31,85	100,00
Pessoal e encargos	143.606.873,38	120.493.089,42	19,18	76,14
Benefícios previdenciários e assistenciais	12.565.935,92	11.437.678,43	9,86	6,84
Uso de bens, serv. e consumo cap. Fixo	14.535.937,33	15.526.498,71	-6,38	8,59
Variações patrimoniais diminutivas financeiras	2.687,26	446,35	502,05	0,00
Transferências e delegações concedidas	15.338.432,86	13.557.805,59	13,13	7,19
Desvalorização e perdas ativos e incorp. passivos	34.275.837,27	5.010.344,65	584,10	0,50
Tributárias	62.943,38	65.465,67	-3,85	0,04
Outras VPDs	1.706.407,36	2.358.863,99	-27,66	0,70
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I-II)	3.766.674,37	-3.643.844,28	-203,37	-

Fonte: SIAFI

Dentre as Variações Patrimoniais Aumentativas destacamos o resultado positivo das Transferências e Delegações Recebidas, em um montante de R\$ 60,7 milhões a maior que em 2025 (38,8%), em sua maior parte pelo repasse da Secretaria de Planejamento e Orçamento, correspondentes às transferências de recursos para pagamento de Restos a Pagar e para despesas da execução orçamentária do exercício vigente, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. Queda na Exploração e Venda de Bens, Serv. e Direitos em 52,7% (-R\$ 445 mil), em virtude de ter ocorrido o recebimento das inscrições do processo seletivo em janeiro de 2025, sendo que para o ano de 2026, o processo seletivo aconteceu no final de 2025. Teve aumento também na Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos em R\$ 594 mil (8,27%), resultante da baixa de valores em virtude das prestações de contas dos recursos recebidos via TED e as aquisições de bens móveis efetuada pela reitoria, para as suas unidades (Campi), por processo de compra centralizada.

Já nas Variações Patrimoniais Diminutivas, destacamos um acréscimo de R\$ 29 milhões nas Incorporações de Passivos, oriundo do repasse de recursos financeiros para atender às emendas parlamentares e aos TEDs. Em Pessoal e Encargos, teve uma elevação de 19%, em decorrência do aumento salarial ocorrido em abril de 2025. Tivemos uma queda nas despesas com Uso de bens, serv. e consumo em aproximadamente R\$ 990 mil, e uma diminuição nas Outras VPD's em 27,6% (R\$ 652 mil), pela queda das bolsas de estudos, conforme valores demonstrados no gráfico a seguir.



Fonte: Siafi

(A). Pela Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos: Venda de Estoques de Produção Agropecuária nos campi Sertão (R\$ 104 mil), Ibirubá (R\$ 208 mil) e Bento Gonçalves (R\$ 79 mil). Venda de produtos do campus Sertão (R\$ 1,8 mil) e campus Bento Gonçalves (R\$ 1,5 mil). Além da Exploração de Bens e Direitos, referente a taxas de uso de imóveis, de inscrição no processo seletivo e outros serviços, no valor de aproximadamente R\$ 188 mil.

(B) Pelas Transferências e Delegações Recebidas: repasse para atender despesas com Assistência Estudantil, repasses para atender a quota federal do salário educação FNDE, recursos livres da Seguridade Social, contribuições do servidor para o plano Seg. Soc. Serv. Público, Contribuição Patronal Seg. Serv. Público, recursos financeiros e primários de livre aplicação, descentralização externa - SETEC/MEC para atender TED, recursos livres da seguridade social e recursos livres de aplicação.

(C) Pelas Transferências recebidas para pagamento de RP: considerando este primeiro trimestre de 2026, foram recebidos o montante de R\$ 52,6 milhões de recursos para pagamentos de restos a pagar. É possível acompanhar pela tabela a seguir.

TRANSFERÊNCIAS RP	31/03/2026	31/03/2025	AV(%)	AH(%)
158141 - REITORIA	38.905.184,09	12.954.303,99	200,33	71,70
158261 - CAMPUS PORTO ALEGRE	1.113.512,65	801.269,11	38,97	4,44
158262 - CAMPUS RIO GRANDE	1.038.389,28	155.623,85	567,24	0,86
158263 - CAMPUS SERTÃO	1.426.527,92	723.929,46	97,05	4,01
158264 - CAMPUS BENTO GONCALVES	1.462.562,44	564.680,13	159,01	3,13
158265 - CAMPUS CANOAS	783.999,42	211.828,06	270,11	1,17
158325 - CAMPUS ERECHIM	497.146,38	166.089,94	199,32	0,92
158326 - CAMPUS RESTINGA	881.522,52	118.021,79	646,92	0,65
158327 - CAMPUS OSORIO	1.066.796,45	125.073,03	752,94	0,69
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL	593.145,22	92.679,35	540,00	0,51
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	606.967,11	27.242,74	2128,00	0,15
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ	729.350,10	66.324,57	999,67	0,37
158676 - CAMPUS FELIZ	329.372,47	108.182,69	204,46	0,60
158743 - CAMPUS ROLANTE	772.405,98	196.479,51	293,12	1,09
158744 - CAMPUS VACARIA	645.257,70	213.793,45	201,81	1,18
158745 - CAMPUS ALVORADA	1.358.425,17	620.516,39	118,92	3,43
158746 - CAMPUS VIAMÃO	346.442,71	920.702,62	-62,37	5,10
158747 - CAMPUS VERANÓPOLIS	55.700,00	0,00		0,00
Total	52.612.707,61	18.066.740,68	191,21	100,00

Fonte: SIAFI

(D) Outras Transferências e Delegações Recebidas: neste primeiro trimestre de 2026 o total de Outras Transferências e Delegações somou aproximadamente R\$ 2 milhões, sendo que o Campus Caxias do Sul possui o maior saldo, cerca de R\$ 1,6 milhões do total. Um acréscimo de 1942% comparado ao mesmo período do ano anterior.

(E) Valorização de Ganhos com Ativos: registrou as baixas de saldos em virtude da aprovação da prestação de contas dos TEDs, aquisições de bens móveis efetuada pela reitoria, para as suas unidades (Campi), por processo de compra centralizada e as apropriações do INSS e dos demais tributos federais retidos dos fornecedores de todas as unidades do IFRS e recolhidos via reitoria.

(F) Outras Variações Patrimoniais Aumentativas: decorrentes de indenizações, principalmente com relação a folha de pagamento, ganhos com multas administrativas, Indenizações e Restituições em geral, no total de R\$ 565 mil.

Isto posto, conclui-se que neste primeiro trimestre de 2026, houve uma melhora no resultado patrimonial, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior, equivalente a R\$ 7,4 milhões, impactado de um lado pela comprovação de diversos valores recebidos para execução orçamentária e desincorporação de passivos. E por outro lado, pela queda nas bolsas de estudo e diminuição das despesas de uso de bens e serviços em geral.

Os grupos relacionados ao desempenho valorativo de ativos (Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos X Desvalorização e Perda de Ativos e incorporação de passivos), que levam ao Resultado Valorativo de Ativos, apresentaram um resultado negativo na ordem de R\$ 26,4 milhões, decorrentes principalmente pela queda dos ganhos com a desincorporação de passivos, pela prestação de contas de diversos TED, em contrapartida de maior desincorporação de ativos pela responsabilidade de novos TED e em virtude das retenções de INSS e dos demais tributos federais retidos dos fornecedores de todas as unidades do IFRS e recolhidos via reitoria.

A seguir encontram-se as tabelas comparativas do resultado valorativo de ativos apurados no primeiro trimestre de 2026, comparados ao mesmo período do ano anterior, bem como das variações comparativas relacionadas aos períodos mencionados.

Resultado Valorativo de Ativos Apurado na DVP - Composição R\$

	31/3/2026	31/03/25	Varição (R\$)	AH(%)	AV(%)
Variações de Ganhos do Ativo (I)	7.788.021,28	7.193.133,20	594.888,08	8,27	100,00
Reavaliação de Ativos	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Ganhos com Alienação	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	27.902,76	0,00	27.902,76	-	0,36
Outros Ganhos c/ Incorporação de Ativos	3.953.215,29	263.275,00	3.689.940,29	-	50,76
Ganhos com Desincorporação de Passivos	3.806.903,23	6.929.858,20	(3.122.954,97)	-45,07	48,88
Desvalorização e Perdas de Ativos (II)	34.275.837,27	5.010.344,65	29.265.492,62	584,10	100,00
Reavaliação , redução a valor recuperável	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas involuntárias	2.533,81	0,00	2.533,81	0,00	0,01
Ajuste de Perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Incorporação de passivos	34.226.190,25	5.008.597,05	29.217.593,20	583,35	99,86
Desincorporação de ativos	47.113,21	1.747,60	45.365,61	-	0,00
RESULTADO VALORATIVO DE ATIVOS (I-II)	-26.487.815,99	2.182.788,55	-28.670.604,54	-1313,49	100,00

Fonte: SIAFI

O valor positivo que impactou o Resultado Valorativo de Ativos está relacionado a Outros Ganhos com Incorporação de Ativos, que passou de R\$ 263 mil em 2025 para R\$ 3,9 milhões em 2026, referem-se e recebimento de recursos financeiros de TEDs e das retenções de INSS e dos demais tributos federais retidos dos fornecedores de todas as unidades do IFRS e recolhidos via reitoria.

Da mesma forma, o maior impacto na Desvalorização de Ativos, é referente a elevação na Incorporação de Passivos, sendo que neste primeiro trimestre houve o recebimento de recursos financeiros de diversos TEDs.

Houve declínio nas VPD tributárias, Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, na ordem de 3,85%, com destaque para aumento das taxas municipais e da contribuição para o Serviços de Iluminação Pública, e queda da Contribuição para o Pasep, que representam 92,9% do total das VPD Tributárias, em relação ao período anterior. ICMS aumentou em 66% e o IPI reduziu em 80%.

Variações Patrimoniais Diminutivas - Impostos, taxas e contribuições R\$

	31/03/26	31/03/25	Varição (R\$)	AH(%)	AV(%)
VPDs - Tributárias	62.943,38	65.465,67	-2.522,29	-3,85	94,82
ICMS	877,82	528,79	349,03	66,01	1,39
IPI	21,97	109,97	-88,00	-80,02	0,03
Taxas	265,89	103,03	162,86	158,07	0,42
Taxas Inter OFSS Município	54.757,47	51.262,87	3.494,60	6,82	86,99
Taxas Inter OFSS Estado	0,00	0,00	0,00		0,00
Contribuições PIS/PASEP	2.797,26	9.596,31	-6.799,05	-70,85	4,44
Obrigações Patronais s/serviços PF		0,00	0,00		0,00
Contrib. p/ serv. Iluminação pública	965,36	1.656,38	-691,02	-41,72	1,53
Contrib. p/ serv. Iluminação pública OFSS	3.257,61	2.208,32	1.049,29	47,52	5,18

Fonte: SIAFI

Outras Variações Patrimoniais Diminutivas tiveram uma variação negativa com impacto no Resultado Patrimonial do IFRS, na ordem de 27,66%. Conforme demonstrado a seguir, estão diretamente relacionadas à Bolsa de Estudos no País, com uma queda de R\$ 746 mil (36,60%), Bolsas de Estudo no Exterior ainda não teve dispêndios em 2026. Auxílio para Desenvolvimento de Estudos, subiu aproximadamente 326%. Auxílio a Pesquisador teve aporte de mais de R\$ 295 mil em 2026, e R\$ 237 mil no mesmo período de 2025.

Restituições teve aumento de 599% e indenizações uma queda de 88%, representando apenas 0,73% do total do grupo.

Variações Patrimoniais Diminutivas - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas R\$

	31/03/26	31/03/25	Variação (R\$)	AH(%)	AV(%)
VPDs - Outras Variações Patrimoniais	1.706.407,36	2.358.863,99	-652.456,63	-27,66	100,00
Bolsas de Estudo no País	1.293.237,32	2.039.837,19	(746.599,87)	-36,60	75,79
Bolsas de Estudo no Exterior	0,00	21.000,00	(21.000,00)	-100,00	0,00
Auxílio p/ desenvolvimento de estudos	105.516,46	24.750,00	80.766,46	326,33	6,18
Auxílio à pesquisador	295.196,85	237.154,80	58.042,05	24,47	17,30
Incentivo ao Esporte	0,00	0,00	0,00		0,00
Multas Administrativas	0,00	0,00	0,00		0,00
Indenizações	3.972,68	34.909,72	(30.937,04)	-88,62	0,23
Restituições	8.484,05	1.212,28	7.271,77	599,84	0,50
VPD Fatos geradores diversos	0,00	0,00	0,00		0,00

Fonte: SIAFI

Com relação às Bolsas de Estudos podemos observar uma queda de 36,6%, quando comparado ao mesmo período do exercício de 2025. As únicas unidades que não tiveram queda nos valores são Campus Canoas, Ibirubá, Rolante e Veranópolis (Primeiro ano como UG executora, sendo que os valores de 2025 constam dentro da UG da reitoria), sendo que todas as demais unidades tiveram um decréscimo considerável nos auxílios estudantis, englobando menos estudantes em situação de vulnerabilidade social. Os Campi que tiveram crescimento, foi o Campus Canoas (66%), passando de R\$ 54 mil em 2025 para R\$ 90 mil em 2026; Campus Ibirubá, com crescimento na faixa de 44% e o Campus Rolante com aumento de 35,9%. A maior queda foi no Campus Erechim com 77,9% (De R\$ 162 mil em 2025 para R\$ 35 mil em 2026). O declínio se deu em virtude da prorrogação do calendário acadêmico para janeiro/2025, em decorrência das enchentes que assolaram o estado no segundo trimestre de 2024 e da antecipação da execução das bolsas no 1º trimestre de 2025, em relação a este ano.

Bolsas de Estudos	31/03/26	31/03/25	Variação	AV(%)	AH(%)
158141 - REITORIA	29.078,00	48.503,12	-19.425,12	-40,05	2,25
158261 - CAMPUS PORTO ALEGRE	131.938,33	302.597,00	-170.658,67	-56,40	10,20
158262 - CAMPUS RIO GRANDE	99.855,00	207.135,00	-107.280,00	-51,79	7,72
158263 - CAMPUS SERTÃO	111.164,00	231.235,00	-120.071,00	-51,93	8,60
158264 - CAMPUS BENTO GONCALVES	43.923,00	57.059,00	-13.136,00	-23,02	3,40
158265 - CAMPUS CANOAS	90.033,00	54.075,00	35.958,00	66,50	6,96
158325 - CAMPUS ERECHIM	35.802,00	162.007,50	-126.205,50	-77,90	2,77
158326 - CAMPUS RESTINGA	214.246,83	271.609,67	-57.362,84	-21,12	16,57
158327 - CAMPUS OSORIO	39.909,00	40.666,00	-757,00	-1,86	3,09
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL	50.516,09	69.501,40	-18.985,31	-27,32	3,91
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	18.085,00	18.614,00	-529,00	-2,84	1,40
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ	35.441,31	24.571,00	10.870,31	44,24	2,74
158676 - CAMPUS FELIZ	37.762,00	73.593,00	-35.831,00	-48,69	2,92
158743 - CAMPUS ROLANTE	97.542,00	71.773,00	25.769,00	35,90	7,54
158744 - CAMPUS VACARIA	56.479,00	79.586,00	-23.107,00	-29,03	4,37
158745 - CAMPUS ALVORADA	83.919,06	156.271,50	-72.352,44	-46,30	6,49
158746 -CAMPUS VIAMÃO	106.724,70	171.040,00	-64.315,30	-37,60	8,25
158747 -CAMPUS VERANÓPOLIS	10.819,00	0,00	10.819,00		0,84
Total	1.293.237,32	2.039.837,19	-746.599,87	-36,60	99,16

Fonte: SIAFI

Nota 11 – Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

Neste primeiro trimestre de 2026 as receitas realizadas montaram aproximadamente R\$ 390 mil, enquanto que as despesas empenhadas perfizeram o montante de R\$ 670 milhões.

De acordo com informações extraídas do Balanço Orçamentário, o empenho de despesas representa 89,14% da dotação atualizada considerando a Lei Orçamentária Anual nº 15.346, de 14 de janeiro de 2026.

As despesas, em que pese apresentaram valores bem mais expressivos, em termos monetários na ordem de R\$ 153 milhões, refletem a superioridade de sua execução, se comparados com o montante de compromissos assumidos que somam R\$ 670.609.828,17, em sua maioria referente a despesas com pessoal, considerando o empenho prévio por estimativa de várias rubricas até o término do trimestre. Até o final deste trimestre foram executadas 22,85% das despesas empenhadas.

Receitas

As receitas realizadas neste primeiro trimestre de 2026, em comparação com as do mesmo período de 2025, estão distribuídas nas seguintes categorias, conforme demonstrado no respectivo Balanço Orçamentário:

Receita Realizada - Categoria Econômica R\$

	31/03/26	31/03/25	AH(%)
Receitas Correntes	390.696,21	854.307,70	-54,27
Receitas de Capital	0,00	0,00	
TOTAL	390.696,21	854.307,70	-54,27

Fonte: SIAFI

Comparando-se as receitas realizadas neste período, percebe-se uma variação negativa de 54,27% na arrecadação.

O declínio observado importou em aproximadamente R\$ 463 mil, afetando negativamente o desempenho da arrecadação quando comparado com o mesmo período do ano anterior, que pode ser demonstrada conforme tabela a seguir.

Receita Realizada - Composição R\$

	31/03/26	31/03/25	AH(%)	AV(%)
Receitas Patrimoniais	13.641,44	8.116,39	68,07	3,49
Receitas Agropecuárias	206.312,00	131.272,03	57,16	52,81
Receitas Industriais	3.327,55	5.047,75	-34,08	0,85
Receitas de Serviços	167.147,93	695.305,60	-75,96	42,78
Transferências Correntes	0,00	0,00		0,00
Outras Receitas Correntes	267,29	14.565,93	-98,16	0,07
TOTAL RECEITAS CORRENTES	390.696,21	854.307,70	-54,27	100,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	-	
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	-	100,00
TOTAL	390.696,21	854.307,70	-54,27	100,00

Fonte: SIAFI

Analisando o comportamento da Receita, percebe-se que a variação resulta, pela queda nas receitas de serviços, que representou 42,7% da arrecadação total. Tivemos uma elevação nas receitas agropecuárias, em 57,1% e um pequeno aumento de 68% no subgrupo das receitas patrimoniais.

Conforme também evidenciado na tabela anterior, cerca de 52,8% das receitas arrecadadas neste trimestre, ou seja, mais de R\$ 206 mil, refere-se à realização de Receita Agropecuária relativa a receitas da produção animal e derivados nos campi Sertão, Bento Gonçalves e Ibirubá.

Receita Agropecuária - Composição R\$

	31/03/26	31/03/25	AH(%)	AV(%)
Receita de Produção Vegetal	1.002,50	956,00	4,86	0,49
Receita de Produção Animal	205.309,50	130.316,03	57,55	99,51
TOTAL	206.312,00	131.272,03	57,16	100,00

Fonte: SIAFI

Pode ser percebido que neste trimestre de 2026, a arrecadação de Receitas Patrimoniais teve uma elevação em cerca de 68% em relação ao mesmo período de 2025.

Nas Receitas de Serviços houve decréscimo de arrecadação neste primeiro trimestre de 2026, quando comparado ao mesmo período de 2025, passando de uma arrecadação de R\$ 695 mil para R\$ 167 mil (-75,9%). O declínio foi fortemente impactado pela arrecadação com o processo seletivo no 1º trimestre do ano de 2025, o que não tivemos neste ano.

O declínio das Outras Receitas Correntes foi ocasionado pela arrecadação de multas contratuais no início de 2025 e não ocorrido neste ano.

Receita de Serviços R\$

	31/03/26	31/03/25	AH(%)	AV(%)
Serviços Administrativos	1.084,22	348,58	211,04	0,65
Serviços de hospedagem e alimentação	68.483,00	55.076,16	24,34	40,97
Receitas com cópias reprográficas	0,00	0,00		0,00
Serviços de Estudos e Pesquisas	78.535,71	10.778,36	628,64	46,99
Taxa de Inscrição em Concurso Público	0,00	616.002,50		368,54
Taxa de Inscrição em Vestibular	19.045,00	13.200,00	44,28	11,39
TOTAL	167.147,93	695.405,60	-75,96	468,54

Fonte: SIAFI

Despesas

Como explanado anteriormente, o resultado orçamentário é a diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

De acordo com o art. 58 daquela Lei, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de assegurar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço contratado foi efetivamente prestado pelo contratado.

Nesta etapa é possível declarar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

O empenho de despesas no período em análise somou a quantia aproximada de R\$ 670 milhões, enquanto que no mesmo período de 2025, tal fase da execução da despesa pública totalizou R\$ 560 milhões.

As despesas correntes representam 99,8% do montante empenhado no exercício.

Houve um acréscimo no total das despesas empenhadas (19,6%), quando comparado ao mesmo período de 2025. As Despesas de Capital apresentaram uma variação de -67,8% com relação ao período anterior.

Despesas Empenhadas - Composição R\$

	31/03/26	31/03/25	AH(%)	AV(%)
Despesas Correntes	669.087.645,10	555.688.536,97	20,41	99,8
Despesas de Capital	1.522.183,07	4.730.175,99	-67,82	0,23
TOTAL	670.609.828,17	560.418.712,96	19,66	100,00

Fonte: SIAFI

As despesas correntes empenhadas com maior preponderância no universo da referida categoria econômica referem-se ao grupo de natureza da despesa intitulado "Pessoal e Encargos Sociais", o qual somou a quantia aproximada de R\$ 613 milhões. Outras Despesas Correntes totalizam aproximadamente R\$ 55 milhões neste primeiro trimestre de 2026.

As Despesas de Capital referem-se a Investimentos com aquisição de máquinas, equipamentos de TIC, mobiliários em geral, etc.

Despesas Correntes e de Capital - Composição R\$

	31/03/26	31/03/25	AH(%)	AV(%)
Pessoal e Encargos Sociais	613.430.062,00	500.554.318,00	22,55	91,68
Outras Despesas Correntes	55.657.583,10	55.134.218,97	0,95	8,32
Total das Despesas Correntes	669.087.645,10	555.688.536,97	20,41	100,00
Investimentos	1.522.183,07	4.730.175,99	-67,82	0,23
Inversões Financeiras	0,00	0,00		0,00
Total das Despesas de Capital	1.522.183,07	4.730.175,99	-67,82	0,23
TOTAL	670.609.828,17	560.418.712,96	19,66	100,00

Fonte: SIAFI

Segundo informações extraídas do SIAFI referente a execução da despesa do grupo de natureza Pessoal e Encargos Sociais temos constituído os seguintes elementos de despesa:

Pessoal e Encargos Sociais - Composição R\$

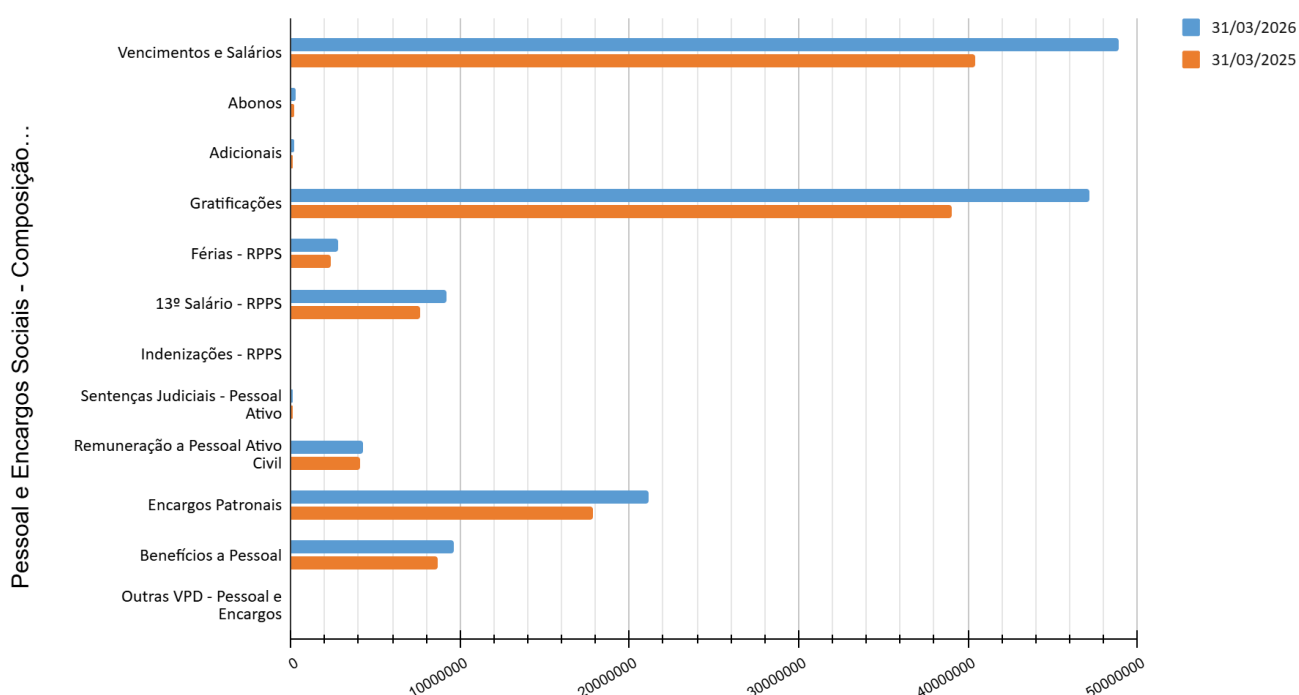
	31/03/26	31/03/25	AH(%)	AV(%)
Vencimentos e Salários	48.928.115,11	40.394.421,90	21,13	34,07
Abonos	251.267,18	181.779,29	38,23	0,17
Adicionais	171.011,86	128.040,47	33,56	0,12
Gratificações	47.155.409,14	39.070.928,89	20,69	32,84
Férias - RPPS	2.833.018,26	2.363.255,00	19,88	1,97
13º Salário - RPPS	9.168.501,43	7.654.353,89	19,78	6,38
Indenizações - RPPS	3.128,28	3.704,40	-15,55	0,00
Sentenças Judiciais - Pessoal Ativo	98.781,19	90.048,97	9,70	0,07
Remuneração a Pessoal Ativo Civil	4.249.899,36	4.089.260,17	3,93	2,96
Encargos Patronais	21.143.909,78	17.863.257,51	18,37	14,72
Benefícios a Pessoal	9.603.831,79	8.654.038,93	10,98	6,69
Outras VPD - Pessoal e Encargos	0,00	0,00		0,00
TOTAL	143.606.873,38	120.493.089,42	19,18	100,00

Fonte: SIAFI

Pela tabela acima, percebe-se que o grupo de natureza da despesa “Pessoal e Encargos Sociais” teve um acréscimo de cerca de 19,18% neste primeiro trimestre, em relação ao mesmo período de 2025. Destacamos as despesas com Abonos, que apresentou um crescimento de 38,23%, que são os benefícios pagos a servidor público efetivo que, tendo completado os requisitos para concessão de aposentadoria voluntária, escolhe permanecer no trabalho.

Vencimentos e Salários teve o maior crescimento em termos monetários, com uma evolução de R\$ 8,5 milhões, seguido de Gratificações com aumento de R\$ 8 milhões. Despesas com Benefícios a Pessoal, tiveram um crescimento na despesa de 10,98%, representada pelos auxílios alimentação, transporte, moradia e auxílio creche. Nas Sentenças Judiciais – Pessoal Ativo houve um acréscimo de cerca de 9%, na comparação com o mesmo período de 2025 e Encargos Patronais que evoluiu em 18,37%. Adicionais, Remuneração Pessoal Civil, Férias e 13º Salário também tiveram crescimento na despesa, em comparação com o exercício 2025.

Pelo gráfico a seguir é possível acompanhar a evolução da composição das despesas liquidadas de Pessoal e Encargos Sociais:



Fonte: Siafi

Em relação às despesas empenhadas em outras despesas correntes, observa-se um pequeno aumento da despesa de aproximadamente R\$ 523 mil, equivalente a aproximadamente 0,95%, quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Destaca-se com maior redução no período, Bolsa de Estudo no País, com um declínio considerável de R\$ 1,1 milhões (39,45%) em comparação com o início dos exercícios de 2026 e 2025, seguido de Manutenção e Conservação e Bens Imóveis que teve uma variação de 54,83% (diminuição de R\$ 327 mil). Auxílio-Alimentação RGPS, teve uma redução de R\$ 208 mil (7,99%).

As despesas com Serviços Domésticos reduziram em 51% (R\$ 193 mil). Ressarcimento Assistência Médica/Odontológica com queda de 2,8%, aproximadamente, R\$ 180 mil a menos. Destaque também para os empenhos de despesa com Auxílio-creche civil que tiveram um decréscimo de 6,6%, cerca de R\$ 155 mil.

Outro declínio foi com as despesas com Serviços de Energia Elétrica e com os Serviços de Água e Esgoto, com redução de 2,2% e 18%, respectivamente.

Por outro lado, podemos destacar várias despesas que tiveram crescimento em termos monetários, com maior destaque as despesas com Auxílio-alimentação civis e Serviços de Apoio ao Ensino, com uma variação de 3,69% e 184%, respectivamente, cerca de R\$ 1,5 milhões, seguido de Auxílio a Pesquisadores com elevação de 100,4%.

Na sequência, com elevações relevantes estão Auxílio Transporte Civis e Estagiários, com 8,14% e 71,67% de crescimento, respectivamente. O aumento das despesas também atingiu as rubricas de Diárias, Serviços de Vigilância e com Material Destinado a Assistência Social, com 54%, 8,78% e 38% respectivamente. Serviços de Outsourcing - Almojarifado Virtual teve uma elevação de 90%.

Na tabela a seguir podemos observar de forma mais detalhada a composição de Outras Despesas Correntes em comparação ao mesmo período do ano de 2025.

Outras Despesas Correntes - Composição R\$

	31/03/26	31/03/25	AH(%)	AV(%)
AUXILIO-ALIMENTACAO CIVIS	25.965.989,75	25.042.067,17	3,69	46,65
RESSARCIMENTO ASSISTENCIA MEDICA/ODONTOLOGICA	6.170.184,00	6.350.448,00	-2,84	11,09
AUXILIO-TRANSPORTE CIVIS	3.938.415,94	3.641.868,71	8,14	7,08
AUXILIO-ALIMENTACAO	2.396.046,25	2.604.084,83	-7,99	4,30
AUXILIO-CRECHE CIVIL	2.192.768,53	2.348.217,00	-6,62	3,94
LIMPEZA E CONSERVACAO	1.945.513,21	1.963.802,37	-0,93	3,50
BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	1.732.930,12	2.862.008,50	-39,45	3,11
VIGILANCIA OSTENSIVA/MONITORADA/RASTREAMENTO	1.623.263,19	1.492.222,34	8,78	2,92
SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	1.554.490,25	1.327.945,88	17,06	2,79
SERVICOS DE APOIO AO ENSINO	887.931,52	311.940,39	184,65	1,60
SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	847.468,87	866.650,14	-2,21	1,52
AUXILIO-TRANSPORTE	767.715,13	799.881,04	-4,02	1,38
AUXILIO A PESQUISADORES	621.338,71	310.013,99	100,42	1,12
DIARIAS NO PAIS	440.645,00	285.847,95	54,15	0,79
MATERIAL DESTINADO A ASSISTENCIA SOCIAL	407.018,60	294.030,86	38,43	0,73
ESTAGIARIOS	388.042,00	226.036,41	71,67	0,70
SERVICOS DE AGUA, ESGOTO E RESIDUOS SOLIDOS	285.217,15	349.532,94	-18,40	0,51
MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	283.060,10	183.096,94	54,60	0,51
MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	270.188,71	598.172,03	-54,83	0,49
COMISSOES E CORRETAGENS	267.552,35	272.544,17	-1,83	0,48
OUTSOURCING DE IMPRESSAO	203.529,75	131.171,55	55,16	0,37
SERVICOS DOMESTICOS	181.100,94	374.516,09	-51,64	0,33
PASSAGENS PARA O PAIS	181.024,25	153.006,23	18,31	0,33
SERVICOS DE OUTSOURCING - ALMOX VIRTUAL (IN 51/2021)	126.932,28	66.629,17	90,51	0,23
EXPOSICOES, CONGRESSOS E CONFERENCIAS	113.425,00	30.084,00	277,03	0,20
FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	102.585,60	52.649,98	94,84	0,18
GENEROS DE ALIMENTACAO	99.379,41	138.592,25	-28,29	0,18
AUXILIO-TRANSPORTE ESTAGIARIOS	92.600,00	50.994,54	81,59	0,17
AUXILIO-CRECHE	91.815,47	196.215,00	-53,21	0,16
SEGUROS EM GERAL	90.972,66	2.954,22	2979,41	0,16
AUXILIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	82.680,30	37.220,00	122,14	0,15
TAXAS	75.912,66	66.486,96	14,18	0,14
INDENIZACAO DE MORADIA - PESSOAL CIVIL	69.999,00	21.666,00	223,08	0,13
AUXILIO AAS ATIVIDADES AUXILIARES DE PESQUISA	69.100,00	0,00		0,12
ALIMENTOS PARA ANIMAIS	67.427,30	136.272,35	-50,52	0,12
DEMAIS DESPESAS	1.023.319,10	1.545.348,97	-33,78	1,84
TOTAL	55.657.583,10	55.134.218,97	0,95	100,00

Fonte: SIAFI

Em relação aos recursos orçamentários destinados a Despesas de Capital, neste início de exercício tivemos repasse para diversas aquisições com Investimentos (Máquinas, equipamentos e demais bens móveis), não identificado em relação a 2025. Em 2025, tivemos apenas registro de empenho com Obras em Andamento no primeiro trimestre.

Despesas de Capital - Composição R\$

	31/03/26	31/03/25	AH(%)	AV(%)
MOBILIARIO EM GERAL	1.199.489,64			78,80
EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE	201.155,46			13,21
APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT,LABOR.HOSPIT.	53.503,71			3,51
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	29.400,00			1,93
AUXILIO/BOLSA A PESQUISADORES	15.250,00			1,00
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	10.858,14			0,71
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	8.123,00			0,53
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	3.208,50			0,21
EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	1.178,80			0,08
COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	15,82			0,00
OBRAS EM ANDAMENTO		4.730.175,99	-100,00	0,00
Total das Despesas com Investimentos	1.522.183,07	4.730.175,99	-67,82	100,00
EDIFICIOS	0,00	0,00		
Total das Despesas com Inversões Financeiras	0,00	0,00		0,00
TOTAL	1.522.183,07	4.730.175,99	-67,82	100,00

Fonte: SIAFI

Restos a pagar

Conforme evidenciado na tabela a seguir, na grande maioria dos Restos a Pagar Processados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS são relativas a Despesas Correntes, com destaque para Pessoal e Encargos Sociais, R\$ 74,7 milhões, que correspondem a aproximadamente 76,3% dos valores inscritos em restos processados em razão de que a folha de pagamento e encargos competência março/2026, só são quitados efetivamente no mês seguinte, pelo trâmite de processamento no SIAFI.

Restos a Pagar - Situação MARÇO 2026		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	TOTAL
RP PROCESSADOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS INSCRITOS	74.777.599,62	22.779.525,36	443.424,32	98.000.549,30
	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS REINSCRITOS		41.324,41		41.324,41
	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS CANCELADOS		350,00		350,00
	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS	74.777.599,62	22.715.408,62	443.424,32	97.936.432,56
	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS A PAGAR	0,00	105.091,15	0,00	105.091,15
RP NÃO PROCESSADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS	46.572,90	22.253.034,19	22.895.594,65	45.195.201,74
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS REINSCRITOS	32.977,48	2.416.181,63	14.664.933,76	17.114.092,87
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS CANCELADOS		71.466,78	7.449,01	78.915,79
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	4.214,91	9.775.828,70	12.008.107,40	21.788.151,01
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS PAGOS	4.214,91	8.699.131,84	10.552.179,93	19.255.526,68
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS A PAGAR	75.335,47	15.898.617,20	27.000.899,47	42.974.852,14
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS BLOQUEADOS				
Saldo a Pagar		75.335,47	16.003.708,35	27.000.899,47	43.079.943,29

Fonte: SIAFI 2026

As Outras Despesas Correntes no montante de R\$ 22,7 milhões, representam aproximadamente 23,2% dos valores processados inscritos e referem-se especialmente a benefícios decorrentes da despesa com pessoal como auxílio alimentação, ressarcimentos do plano de saúde, auxílio transporte e de compromisso assumido com Fundação de Apoio pela prestação de serviços na gestão de recursos e demais compromissos (vigilância, limpeza, energia, comunicação, etc.). Os Investimentos, R\$ 443 mil, representam menos de 1% do montante e referem-se a obras e instalações, além de aquisição de equipamentos e materiais permanentes.

Observa-se que neste início de exercício o IFRS pagou o valor de R\$ 97,9 milhões de Restos a Pagar Processados, e faltam apenas R\$ 105 mil, o que evidencia a busca permanente do IFRS em quitar os compromissos assumidos com seus fornecedores.

Quanto aos Restos a Pagar Não Processados, 49% referem-se a Outras Despesas Correntes, equivalentes a R\$ 22 milhões, aproximadamente, composto principalmente pela aquisição de diversos materiais de consumo, principalmente os destinados a assistência social, bolsas de estudo e também pela contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica.

Quanto às Despesas de Capital, correspondem a 50,6% dos valores inscritos em não processados, referem-se a Investimentos equivalentes a R\$ 22,8 milhões, composto por obras e instalações e equipamentos e materiais permanentes. Dos Restos a Pagar Não Processados Reinscritos, Investimentos equivalem a 85,6% do total, cerca de R\$ 14 milhões. Até este trimestre de 2026 o IFRS pagou R\$ 19 milhões, restando o montante de R\$ 42 milhões a serem pagos, já descontando os Restos a Pagar cancelados.

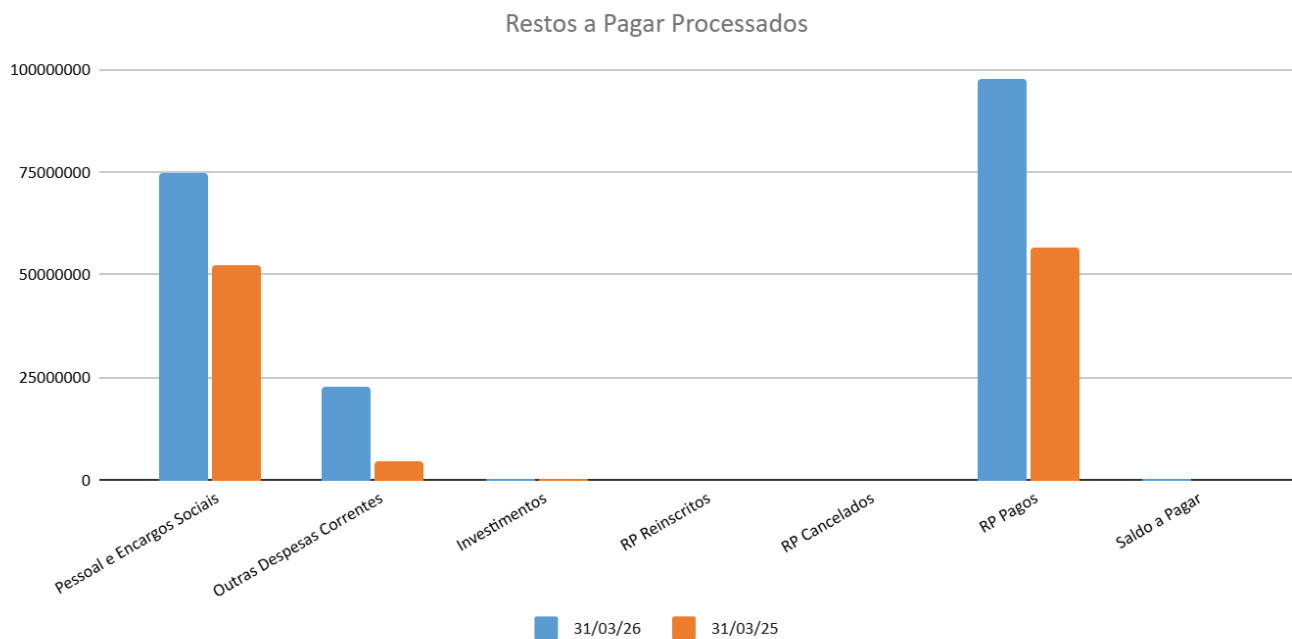
A seguir, a composição dos Restos a Pagar Processados e Não Processados e gráficos que demonstram esta composição.

Restos a Pagar - Composição R\$

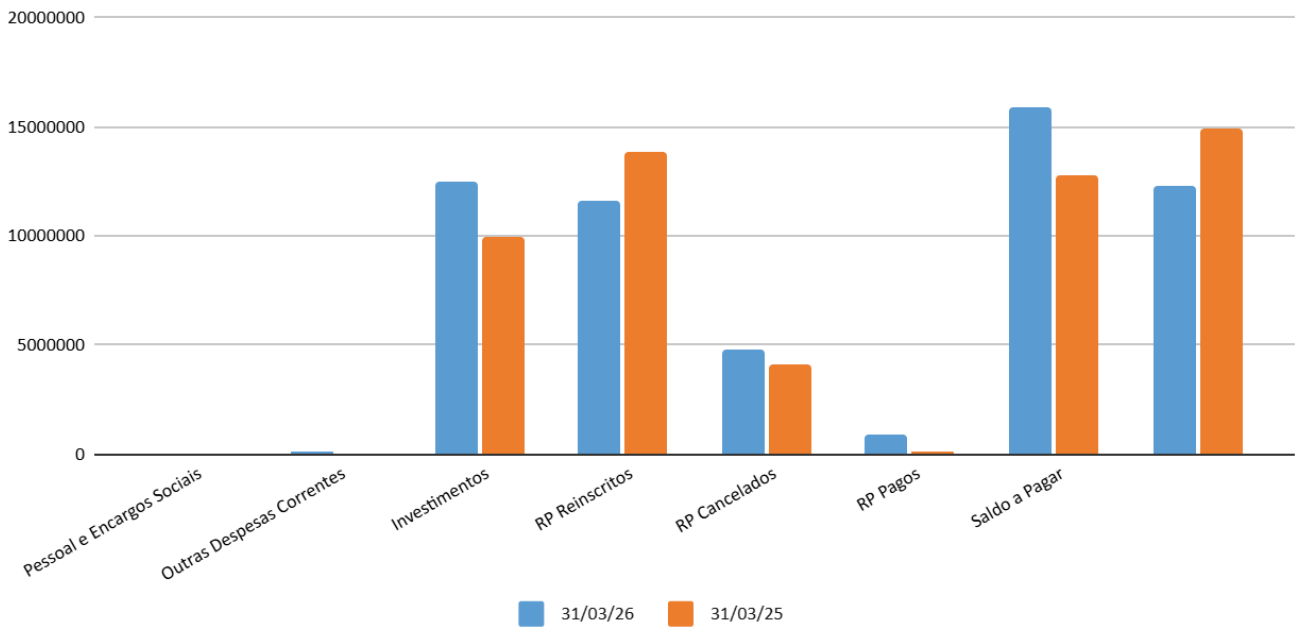
	Restos a Pagar Processados				Restos a Pagar Não Processados			
	31/03/26	31/03/25	AH(%)	AV(%)	31/03/26	31/03/25	AH(%)	AV(%)
Pessoal e Encargos Sociais	74.777.599,62	52.150.045,21	43,39	76,27	46.572,90	35.000,00	33,07	0,07
Outras Despesas Correntes	22.779.525,36	4.481.708,70	408,28	23,23	22.253.034,19	26.317.593,78	-15,44	35,71
Investimentos	443.424,32	128.750,73	244,41	0,45	22.895.594,65	24.887.597,15	-8,00	36,75
RP Reinscritos	41.324,41	42.587,80	-2,97	0,04	17.114.092,87	4.024.901,71	325,21	27,47
RP Cancelados	350,00	599,90	-41,66	0,00	78.915,79	56.967,46	38,53	0,13
RP Pagos	97.936.432,56	56.755.435,74	72,56	99,89	19.255.526,68	12.283.414,74	56,76	30,90
Saldo a Pagar	105.091,15	47.056,80	123,33	0,04	42.974.852,14	42.924.710,44	0,12	68,97

Fonte: SIAFI

Restos a Pagar Processados e Não Processados



Restos a Pagar Não Processados



As Notas Explicativas das demonstrações contábeis podem permitir o melhor entendimento do usuário das informações contábeis no que diz respeito a análise da informação contábil, pois a transparência faz compreender a real situação orçamentária, financeira e patrimonial da entidade. Portanto, as notas explicativas do IFRS permitem maiores esclarecimentos para que os usuários da informação contábil possam tomar conhecimento e fazer uma análise de como o recurso público está sendo aplicado e devolvido à comunidade.